

# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1974 \* 1990)  
ANO XXVIII - Nº 334 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 2002 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Lições  
Inesquecíveis  
A Visita

Weimar M. de Souza  
(pág. 5)

## CLONES ENVELHECEM MAIS RÁPIDO

Marlene Nobre

No mês passado, o criador da Dolly, Ian Wilmut, do Instituto Roslin, da Escócia, comunicou ao mundo que o primeiro mamífero clonado sofre de artrite. É mais um sinal de que a Dolly está envelhecendo precocemente; segundo os especialistas, ela tem, pelo menos, cinco anos a mais do que a sua idade cronológica.

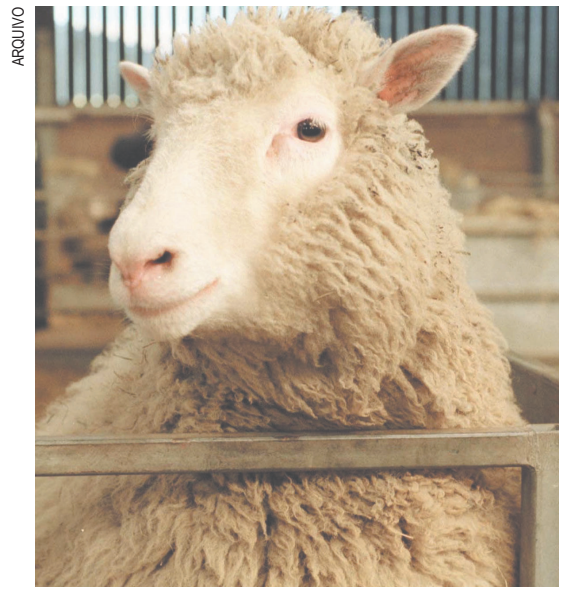
Como já ressaltamos (dez./2001),

a clonagem ainda é uma técnica muito ineficiente. Cerca de 50 mamíferos já foram clonados e as experiências têm demonstrado que há uma grande quantidade de insucessos, entre os quais, malformações de órgãos, excesso de peso, doenças incompatíveis com a vida e envelhecimento precoce. Nossa experiência com animais ainda é insuficiente e o nosso respeito pela vida embrionária está abaixo do desejável para nos aventarmos pela

clonagem humana. Para isso, é preciso muito mais evolução espiritual do que a que temos demonstrado.

Quanto aos mamíferos clonados, depois da Dolly, ainda estão em observação, mas do Japão já chegam notícias, afirmando que os genes de clones de camundongos funcionam normalmente, mesmo tendo se originado de células de animal adulto. De onde vêm, então, os problemas?

(pág. 3)



## “O SENHOR DOS ANÉIS” A SAGA EVOLUTIVA DA ALMA



Elijah Wood - Frodo



Cate Blanchett - Galadriel



Ian McKellen - Gandalf

No primeiro dia do ano, entrou em cartaz O Senhor dos Anéis - A Sociedade do Anel, filme do neozelandês Peter Jackson, de três horas de duração, que conta a primeira parte da saga mítica do escritor inglês J.R.R. Tolkien, escrita em três volumes e lançada a partir de 1954. Os três episódios foram rodados de uma só vez, no ano passado, num período de oito meses, mas o grande público só poderá ver os dois subsequentes no início dos anos de 2003 e 2004. A saga de Tolkien gira em torno de um anel do qual depende o futuro do universo, que ele chamou de Terra-Média, ambientando-a no século XIII. Partindo desse mito, o autor enfatiza que o homem não é perfeito e está sempre sujeito à tentação. Jackson mostra, com grande competência, essa fragilidade da condição humana, na luta dos personagens para vencer a tentação do poder.

Compete a Frodo, jovem hobbit, orientado pelo mago Gandalf, a missão de destruir o anel, mas isto só acontecerá no mesmo lugar onde foi produzido. Começa, então, uma aventura de tirar o fôlego rumo ao objetivo, envolvendo Frodo e os amigos que o apóiam, ameaçados, constantemente, pelas forças do



Espectros dos reis, que criaram a força do mal na procura do anel que Frodo deseja destruir para impedir o poder do mago

mal, quer sejam as organizadas por seres ávidos de poder ou aquelas que residem no interior do próprio coração humano. Nessa longa caminhada, por entre abismos, pontes estreitas, fogo, lama e lodo, desfiliam criaturas horripilantes, muitas delas parecidas com as das regiões infernais, descritas pelo espírito André Luiz, no livro *Libertação*,

que tentam barrar a passagem da Irmandade. O mago Saruman deseja o anel para estabelecer seu poder definitivo sobre a Terra-Média, para tanto, alicia as forças do mal, responsabilizando-se pelo comando de um exército maléfico, semelhante ao do chefe de falange Gregório, do referido livro de André Luiz. Mas há também lindas paisa-

gens na terra dos hobbits e elfos, indicando as múltiplas dimensões do aprendizado e da vida espiritual. Para Gandalf, o mago do Bem, o importante é o uso que cada um faz do tempo e esta sua recomendação acompanha o pequeno Frodo, ao longo da penosa caminhada.

Em que pesem as fantasias, envolvendo elfos, magos, anões e

humanos, a saga de Tolkien-Jackson tem cenas deslumbrantes e merece ser vista. Nela, vemos a representação da própria luta do ser, em busca do aperfeiçoamento: caindo aqui, levantando ali, até abandonar as ilusões terrenas e compreender que o Amor Universal é o caminho da libertação e da paz.

Sem dúvida, é a saga evolutiva da própria alma.

### ENTREVISTA DRA IRVÊNIA DI SANTIS PRADA

## ASSIM CAMINHA A MEDIUNIDADE

Fernanda Abujadi

Professora titular da Faculdade Veterinária da Universidade de São Paulo, a dra. Irvênia di Santis Prada foi ouvida inúmeras vezes por este periódico, principalmente, acerca de assuntos de seu livro “A Questão Espiritual dos Animais” (ed. FE), trazendo sempre interessantes elucidações sobre a evolução da alma. Desta vez, procuramos ouvi-la sobre outro tema de sua predileção e acerca do qual ela também tem dado cursos e seminários: Mediunidade, colhendo informações interessantes sobre a evolução do fenômeno mediúnico, através dos tempos. Além de ressaltar os cinco períodos ou horizontes vividos pela humanidade, dra Irvênia não deixou, é claro, de esclarecer pontos importantes sobre a mediunidade dos animais.

(pág. 5)



## PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E DESOBSessão

No último Mednesp, Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, o dr. Jorge Cecílio Daher, presidente da AME-Goiás, falou de sua experiência de 15 anos no campo das tarefas de desobsessão entre pacientes portadores de esquizofrenia, no Hospital Espírita de Psiquiatria de Anápolis. Com o objetivo de estabelecer correlações entre a clínica psiquiátrica e os achados mediúnicos, o grupo procura chegar à psicogênese da

esquizofrenia. Como metodologias o grupo mescla a varredura mediúnica de Palhano, descrita em *Laudos Espíritos da Loucura*, a “evocação do paciente encarnado”, baseada em Bezerra de Menezes (*A Loucura Sob Novo Prisma*) e, para a interpretação das comunicações, vale-se dos recursos oferecidos pela Psicologia Analítica de Carl Jung e o esquema de estruturação da psiquê do dr. Jorge Andréa.

Veja o resultado à pág. 4.

### Ainda nesta edição:

#### Bola de Cristal (Previsões para o Século 21)

Fernando Ós

Saiu em Londres um livro intitulado *Previsões*, divulgando as projeções de 30 dos mais privilegiados pensadores vivos de 2001, entre estes: Arthur Clarke, Kenneth Gailbrath, Peter Singer, Umberto Ecco, Carl Djerassi, Noan Schomsky, Steven Weinberg. Fernando Ós pincela algumas idéias desses autores, mas lembra algo com o qual eles não contam, o imponderável.

(pág. 7)

#### EDITORIAL:

#### Por um Mundo que não tolere a miséria

Vendo esses quadros tão tristes da miséria em nosso país, assoma à nossa memória o que os Espíritos Instrutores enfatizaram a Allan Kardec: em uma nação genuinamente cristã, ninguém deve morrer de fome.

(pág. 3)

#### O Missionário e o Homem

Richard Simonetti

Mohamed ibn Abn al-Muttalib ibn Hashin, o profeta Maomé (560-632), foi mais um líder político e guerreiro empenhado em conquistas do que pastor das almas, a quem fora delegada sagrada missão de pacificação e união das tribos árabes.

(pág. 7)

## REENCARNAÇÃO E HOMOSSEXUALISMO

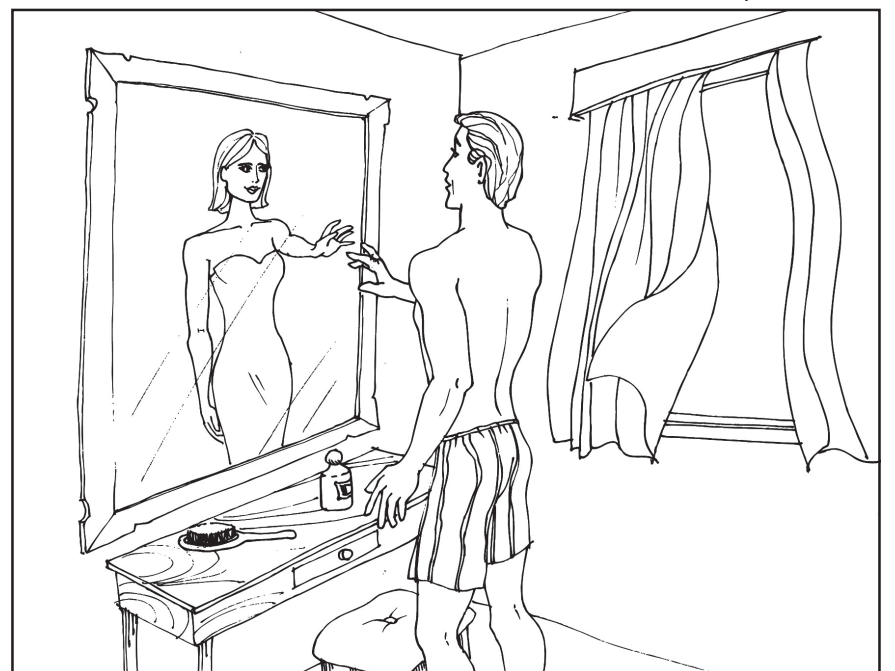
Tema polêmico, o homossexualismo é abordado pelo dr. Ricardo Di Bernardi (pág. 4), médico pediatra e homeopata, presidente da AME-Santa Catarina. Com sua visão particular sobre o assunto, o dr. Di Bernardi crê que “a origem do comportamento homossexual deve-se a um conflito entre a estrutura do consciente, ou organização biológica, e as regiões do inconsciente ou estruturas espirituais, em desarmonia energética”. Para ele, portanto, “a homossexualidade, ou inadaptação ao sexo biológico, é decorrente de um conflito entre zonas do inconsciente (atual ou pretérito) com as estruturas da zona consciencial” e ocorre como

resultado de distúrbios das vidas anteriores ou da existência atual.

O assunto, no entanto, ainda está longe de ser esgotado. Temos publicando as opiniões de vários dos nossos colaboradores, acerca da sexualidade humana, especialmente, o homossexualismo, e constatado que elas expressam, como não poderia deixar de ser, visões diferentes, muitas vezes, divergentes sobre a questão.

O fato é que o assunto está a exigir mais estudo, observação e pesquisa, uma vez que qualquer teoria explicativa deve abranger e explicar também a homossexualidade detectada entre os animais.

ILUSTRAÇÃO - MARJORIE AUN





## Curso de formação e especialização em TRVPeres

O Instituto Nacional de Pesquisa e Terapia Vivencial Peres estará promovendo, em 22 e 23 de março, curso de formação e especialização em TRVPeres – Terapia Regressiva Vivencial Peres (módulo I). O processo seletivo ocorrerá de 4 de fevereiro a 4 de março e estará aberto a médicos e psicólogos graduados, no mínimo há um ano.

O curso é composto de 20 módulos teórico-práticos, ministrados bimestralmente, com duração de aproximadamente 36 meses e carga horária de 720 horas. O conteúdo programático e o material didático são dados em cada módulo. Também consta de sua estrutura processo terapêutico em TRVPeres com membros didatas do INPTVP, supervisões didáticas com membros didatas do INPTVP, atendimento com supervisão de, no mínimo, um paciente social do INPTVP após o módulo X, um trabalho de conclusão de curso (TCC) e outras atividades, como grupos de estudo, palestras informativas, pesquisas e trabalhos.

São requisitos para o curso a apresentação de proposta preenchida para participação de TRVPeres, minicurriculo profissional, duas fotos 3x4 recentes, minibiografia (dados pessoais), conhecimento básico de inglês ou outro idioma, cópia autenticada do CRM ou CRP e do documento de identidade, além de carta de apresentação feita por membros ou associação da área de terapia regressiva.

São critérios para a seleção a apresentação de todos os documentos requisitados, avaliação de leituras sobre TRVPeres (bibliografia indicada na inscrição), avaliação do formulário de solicitação para cursos (proposta) e entrevista individual com membros do INPTVP marcada com antecedência mínima de 10 dias. A taxa de inscrição é de R\$ 30.

Informações na rua Maestro Cardim, 887, São Paulo – SP, telefone (11) 288-6523 e e-mail: info@trvperes.

## FLASHES

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Pará (ADE-Pará) realizou, em 2001, 600 palestras em várias casas espíritas do Estado, contando com expositores do movimento local. Programas na Rádio Clube do Pará, Rádio Liberal AM, Rádio Litoral e Rádio Paz, em São João de Pirabas, em FM, além de colunas nos jornais Diário do Pará, Jornal Popular, A Província do Pará e Amazônia. Jornal fizeram parte do seu trabalho.

## CONEAN 2002

Será realizada nos dias 23 e 24 de fevereiro, a CONEAN - Confraternização Espírita da Alta Noroeste, na cidade de Araçatuba. Da parte doutrinária consta: Dia 23 (sábado), seminário com Richard Simonetti (Bauru) com o tema: "A OB-SESSÃO" e palestra com Carlos Antonio Baccelli (Uberaba), abordando os "75 Anos do Mandato Mediúnico de Chico Xavier". Dia 24 (domingo): seminário "A Mediunidade Integral" e Pinga Fogo com Carlos Antonio Baccelli. A recepção começa no sábado às 13 horas e a confraternização se encerra no domingo, às 12h30, com almoço coletivo. A taxa de inscrição é de R\$ 10,00 até 13/2 e R\$ 12,00 após essa data. Haverá a apresentação de vários corais espíritas da região.

Promoção: Use Regional de Araçatuba (www.guiata.com.br/use)  
e-mail: gobbo@folhanet.com.br  
Realização: Use Intermunicipal de Araçatuba  
Rua Afonso Pena, 20, Araçatuba-SP, CEP 16010-370  
Fone: (0xx18) 6228331 - e-mail: use-ata@ig.com.br

## FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda.  
Periodicidade: MENSAL  
CNP.J.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Insc. Est. 109.282.551-110

**FUNDADOR**  
Freitas Nobre (1974-1990)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Lela Villas - M.T. 20.828

**DIRETOR RESPONSÁVEL**  
Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
Conrado Santos

**PRODUÇÃO GRÁFICA**  
Conrado Santos

Jorge Gomes da Silva

### FOTOGRAFIA

Marcelo Nobre

### ASSINATURAS

Ana Carolina Rossi Severino e Lillian R. S. R. Severino

### EXPEDIÇÃO

Arnaldo M. Orso e Sílvia do Espírito Santo

### REVISÃO

Sidônio de Matos

### REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel/Fax: (011) 5585-1977

### DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

## A BUSCA DA PSICOTERAPIA

M. Júlia P. Peres (médica)

Quando as pessoas procuram uma terapia não significa que estejam loucas, como pensavam os antigos desinformados. Indica, isto sim, que se encontram envolvidas em difíceis situações psicológicas, orgânicas, sociais, interpessoais ou espirituais, que as levam a buscar recursos, que lhes possam indicar possibilidades de resolver de forma inteligente os seus problemas (e quem não os tem?...). Geralmente, tais pessoas, convivem somente com determinadas situações, que lhes oferecem opções e possibilidades em seus próprios modelos de mundo. Então os sofrimentos, os conflitos, os desequilíbrios e desajustes pelos quais estão passando, devem-se ao seu desconhecimento de outras visões de vida, ou seja, as suas escolhas, opções e atitudes são compatíveis apenas com a sua própria ótica, o seu enfoque peculiar, embasados em seus sistemas de crenças e de valores, que constituem a sua realidade, às vezes distorcida ou diferente das demais. A função do terapeuta, então, consiste em através de diferentes técnicas de trabalho, conduzir o próprio paciente a encontrar os caminhos que lhe pareçam mais adequados, modificando e ampliando o seu limitado e, freqüentemente, doloroso modelo vivencial. Assim, ele se permite ter maior número de opções para expandir e enriquecer a sua visão de vida, tornando-a de melhor qualidade, resolvendo ou minimizando e compreendendo os problemas que o estão angustiando, em seu momento atual.

A evolução, no sentido de reestruturar as fundamentações do conhecimento humano, abre novas possibilidades de uma visão mais ampla do ser humano.

O estado de transitoriedade científica, em que se vive atualmente, impulsiona a selecionar na multiplicidade de abordagens terapêuticas, com respectivas técnicas e processos, aquela que, com embasamentos bem fundamentados, possa ser efetivamente psicoterapêutica, ainda que, inicialmente, suscite polémicas, como o foram e o são numerosas escolas psicológicas.

Assim, na TRVPeres – Terapia Regressiva Vivencial Peres o terapeuta experiente nesta abordagem psicoterápica conduz o paciente a lembranças dolorosas das diferentes fases do seu passado, sob forma de vivências, através de técnicas especiais para cada etapa (anamnese, relaxamento, conexão com o Inconsciente, vivências de situações traumáticas relacionadas ao tema que está tratando na sessão, decisão, redecisão, desprogramação, programação positiva, retorno e finalização). Ao vivenciar esses eventos marcantes e significativos de seu passado (momento mais traumático), ele define um padrão de comportamento, um modelo de vida que resulta uma decisão, que o leva a procedimentos negativos e repetitivos, durante muito tempo. Estes padrões o fazem ter uma visão de mundo que lhe é peculiar e limitada, tornando-o envolvido em conflitos, problemas orgânicos, somatoformas e interpessoais, que lhe estruturam um roteiro de vida desprazeroso e difícil.

A partir de então, o paciente é consultado se gostaria de mudar aquela decisão que está lhe trazendo desajustes e formular uma redecisão, com o objetivo de mudar o seu modelo de mundo, para obter melhor qualidade de vida. Com essa redecisão, que também é elaborada com normas e processos específicos da TRVPeres, o paciente vai trabalhar consigo mesmo, num processo auto-educativo, cognitivo e de conscientização, para pô-la em prática, criando oportunidades para transformá-la em atitudes concretas, efetuando então suas metas de mudança. Essas atividades do paciente são verificadas, supervisionadas e orientadas pelo terapeuta, nas sessões integrativas, que são intercaladas às sessões de regressão.

Como a vivência regressiva a eventos traumáticos do passado mobiliza muitos conteúdos emocionais, a fase seguinte da TRVPeres é a Desprogramação, pela qual o terapeuta conduz o paciente a desvincular-se das emoções, sensações, sentimen-

tos, imagens, ligados às lembranças difíceis do passado, correlacionando-as com seus problemas atuais de vida, conscientizando-se das causas e circunstâncias desagradáveis que desenvolve em seu dia-a-dia. Aqui o terapeuta leva o paciente a transformar as situações traumáticas e harmonizar-se consigo mesmo.

A fase que se segue é a Programação positiva, pela qual o terapeuta incentiva o paciente à prática de sua jornada de trabalho com habilidade e disposição para o cumprimento do dever, ampliando assim o seu mundo, com atitudes de equilíbrio e exemplos saudáveis motivando-se para melhor qualidade de vida.

A desprogramação e a programação positiva através dos processos de comunicação mente-corpo, que geralmente funcionam automaticamente, têm o objetivo de corrigir os padrões negativos de disfunções psicobiológicas e potencializar as características pessoais positivas, para viver tranquilamente os processos de mudança, que se fizerem necessárias.

Ao terminar a sessão regressiva o terapeuta conduz o paciente a sentir-se perfeitamente bem, tomando consciência de todo o seu corpo físico, disposto para adquirir o aprendizado adequado para administrar sua vida de maneira útil e inteligente, para atingir seu processo evolutivo.

É muito importante que o paciente tome conhecimento dos embasamentos da TRVPeres, para ter uma visão mais clara do presente, fundamentada no que se conscientizou durante a regressão.

Para esclarecimento de dúvidas, todos os interessados podem recorrer ao site do INPTVP: www.trvperes.com.br e à palestra informativa das últimas 2as. feiras de cada mês, aberta ao público e com entrada franca.

O próximo Curso de Terapia Regressiva Vivencial Peres – TRVPeres, a médicos e psicólogos terá início no período de 04/02 a 04/03 de 2002 o PROCESSO SELETIVO. Os candidatos aprovados terão o Módulo I em 22 e 23 de março de 2002.

# Ano Novo

# com 30% de desconto para assinantes da Folha Espírita

Aproveite a promoção e escolha seu livro com um desconto especial de 30%\* para você assinante da Folha Espírita.

### Fe Editora

Aprendendo com Chico Xavier - Paulo R. Severino	R\$ 9,00
O Cérebro e a Mente - Núbor Facure	R\$ 15,00
A Ciência da Alma - Núbor Facure	R\$ 13,00
Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda	R\$ 15,00
O Clamor da Vida - Marlene Nobre	R\$ 17,00
De Volta a Realidade - Paulo R. Severino	R\$ 8,00
Doenças da Alma - Roberto Brólio	R\$ 14,00
Educação da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00
Fisiologia Transdimensional - Décio Iandoli	R\$ 17,00
Lições de Sabedoria - Marlene Nobre	R\$ 18,00
Morte, uma Luz no Fim do Túnel - Hernani G. Andrade	R\$ 11,00
Muito Além dos Neurônios - Núbor Facure	R\$ 12,00
Nossa Vida na Além - Marlene Nobre	R\$ 14,00
A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre	R\$ 15,00
Paulo de Tarso e o Espiritismo - Roberto Brólio	R\$ 15,00
Povos Primitivos e Manifestações Supra Normais - Ernesto Bozzano	R\$ 18,00
Psicografia à Luz da Grafoscopia - Carlos Augusto Perandrêa	R\$ 6,00
Psicologia da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00
A Questão Espiritual dos Animais - Irvênia Prada	R\$ 11,00
Renasceu por Amor - Hernani G. Andrade	R\$ 13,00
Saúde e Espiritismo - Ame Brasil	R\$ 19,00

Transcomunicação Através dos Tempos - Hernani G. Andrade	R\$ 18,00
Transcomunicação Istrumental - Sônia Rinaldi	R\$ 16,00
Transcomunicação Instrumental - Karl Goldstein	R\$ 10,00
A Vida Trínfa - Paulo R. Severino	R\$ 11,00

### Circulus Editora

Espiritismo em Movimento - Êlzio F. de Souza / Deolindo Amorim	R\$18,00
Cadernos Doutrinários - Deolindo Amorim	R\$12,00

### Editora Panorama

Doutrina Espírita - No tempo e no Espaço - A. Mercí Spada Borges (Dicionário Especializado)	R\$ 23,00
Fica Comigo - Paulo Roberto Berlezi (Infantil)	R\$ 12,00
Aline, o amor não tem idade - Fabricius / Marly B. O. Marote (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00
Caminhos que levam ao Amor - Viviani Claudia Florêncio (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00
Torre de Pedra - Claudina Pretel Duarte (Romance Mediúnico)	R\$ 17,00

### Correio:

Despesa Postal: acrescentar ao cheque  
At 2 livros - R\$ 4,50 • De 3 a 5 livros - R\$ 6,50

Envie seu pedido para com o cheque acrescido do valor da postagem:

**FE Editora Jornalística Ltda.**

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060



(\*) Promoção válida somente para assinantes da Folha Espírita at 31/01/2002

## Campanha de Assinaturas

1 ano - R\$ 18,00  
2 anos - R\$ 35,00

## Participe: Presentando um amigo neste Natal

A cada duas assinaturas\* que você enviar, você escolhe um dos seguintes livros:

- Psicografia à Luz da Grafoscopia (Carlos A Perandrêa)
- Transcomunicação Instrumental (Karl Goldstein)
- A Vida Triunfa (Paulo Rossi Severino)
- Renasceu por Amor (Hernani G. Andrade)
- De Volta a Realidade (Paulo Rossi Severino)
- Aprendendo com Chico Xavier (Paulo Rossi Severino)

\*Vide o formulário de assinatura na pág. 7

Tel.: (11) 5585-1977 - folhaespirita@uol.com.br





## EDITORIAL

Desde o início do Espiritismo, em nosso País, no século XIX, a tendência geral dos seguidores foi a de aplicar o lema básico: *Fora da Caridade não há Salvação*, na vivência de cada dia. E, desde então, os espíritas ergueram lares para as crianças deficientes e desvalidas, abrigos para velhos, hospitais, albergues, escolas, enfim, espalharam a solidariedade por esse vasto e generoso território. Muito antes de a solidariedade tornar-se emblema de órgãos públicos, a comunidade espírita soube exemplificá-la, oferecendo o melhor de seus esforços, em serviços gratuitos, aos irmãos em penúria. E, sem dúvida, por vocação, deve continuar com essa atividade social, até que a miséria seja, definitivamente, erradicada de nosso País.

Ainda recentemente, de 26 de dezembro de 2001 a 2 de janeiro de 2002, cerca de 150 servidores do Centro Espírita Perseverança, de São Paulo, levaram milhares de toneladas de alimentos, brinquedos e roupas, distribuindo-os em visita às famílias carentes, nos Estados de Pernambuco, Ceará e Bahia. As fotografias impressionam: crianças nuas, muitas delas raquíticas, famílias inteiras sem ter o que comer, paráliticos arrastando-se pelo chão, doentes deformados, água salobra, enfim, a miséria com todo o seu cortejo de desgraças. Vendo esses quadros tão tristes, assoma à nossa memória o que os Espíritos Instrutores enfatizaram a Kardec: em uma nação genuinamente cristã, ninguém deve morrer de fome. No mundo, o que temos são arremedos de civilização, porque as nações mais ricas não estão realmente interessadas em acabar com a miséria dos países mais pobres; nem mesmo a daqueles que, até bem pouco tempo, escravizaram e aos quais deveriam devolver, em benefícios concretos, o que deles espoliaram.

Para que o Brasil se torne, realmente, a Pátria do Evange-

## POR UM MUNDO QUE NÃO TOLERE A MISÉRIA

lho, uma nação verdadeiramente cristã, é preciso, antes de tudo, erradicar a miséria de seu território. Chega de desfrutarmos sozinho das riquezas de nossa pátria, enquanto irmãos nossos morrem de fome, abandonados, doentes, à mingua... O lema deve ser: Miséria: Tolerância Zero.

Muitos dirão que pagam impostos pesados e que esta é uma tarefa governamental. Sem dúvida, o é. Outros abominarão, afirmando que os espíritas não devem se imiscuir em política, e que o "carma" deve seguir seu curso. Depende de que política estamos falando, Gandhi libertou a Índia sem usar uma única arma senão a da tempera de aço de sua fé. E o carma, sabemos todos, pode ser aliviado ou agravado, de acordo com o uso do livre arbítrio, portanto, os que têm a responsabilidade do conhecimento não devem se omitir. Uma maneira lúcida de fazer política é permanecer na defesa dos mais pobres, sem demagogia. É preciso encontrarmos canais de comunicação para dizermos aos governantes o que realmente desejamos para o nosso país.

No Brasil, nos últimos anos, foram adotadas medidas governamentais que favorecem aos mais pobres, mas ainda são tímidas e, portanto, insuficientes. É dever da sociedade pedir mais, de forma ordeira, acreditando na força do pensamento e do exemplo. O clamor de um povo pacífico e determinado, é fonte de mudança. É preciso que a voz das ruas seja mais constante, repetitiva, até mesmo cansativa, pedindo às autoridades competentes, ações efetivas nessa direção.

Em nosso País há competentes biólogos, agrônomos, educadores e demais especialistas, capazes de fazer um levantamento minucioso das regiões (é provável que já exista e esteja mofando nas gavetas da burocracia), para saber onde grassa a miséria em nosso território e apontar ações efetivas para mudar a vida de milhões de brasileiros. Ao lado de medidas educativas e de saneamento, que são fundamentais, contaremos, então, com aplicações práticas a curto, médio e longo prazo, que garantam a produção

e o escoamento dos bens de consumo, interrompendo, de imediato, o ciclo da fome e inserindo nossos irmãos mais pobres no seio da mãe pátria.

É chegada a hora de dar um basta à miséria! O Brasil tem filhos competentes e sensíveis, em condições de se comprometerem com esse ideal, sem interesses subalternos e mesquinhos. É preciso detectá-los e seguir com eles; se não os encontrarmos na esfera política, resta-nos a possibilidade de mobilizarmos os mais afortunados e desprendidos de todas as religiões e, com eles, ampliarmos o nosso campo de ação social às regiões mais carentes.

Conforme afirmam os Espíritos Instrutores, as injunções políticas têm, em nosso País, um papel secundário; é preciso, porém, que o povo tenha consciência de sua destinação e dê o tom da música que a orquestra deve tocar. E as instituições beneficentes espíritas desse imenso País, com sua larga folha de serviços prestados à comunidade, têm força moral para se juntar aos demais segmentos da sociedade, desfaldando a bandeira: Miséria: Tolerância Zero.

Como disse o insigne Vítor Hugo: "Não há força, não há exércitos, neste mundo, que possa segurar uma idéia, cuja hora já é chegada".

(Da Redação)

### Centro Espírita Perseverança

Distribuição de Mantimentos no Nordeste - Dezembro de 2001

Itens	Quantidades
Cestas Básicas.....	26.000
Bolachas.....	28.500
Roupas.....	43.300
Bolas.....	30.000
Bonecas.....	20.000
Remédios.....	25.000
Cadeiras de Rodas.....	210
Colchões.....	10.000
Enxovais.....	4.250

Número de trabalhadores voluntários que foram para a distribuição: 150 pessoas.

Cidades do Ceará onde foram feitas as distribuições:

Serrolândia, Nova Olinda, Crato, Barbalha, Juazeiro, Missão Velha, Milagres, Caririçu, Várzea Alegre, Lavras das Mangabeiras, Mangabeiras, José de Alencar, Iguatu, e adjacências.

## III Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil

MEDNESP 2001 - Realizado de 14 a 16 de junho de 2001

Prezado leitor: Colocamos a sua disposição a relação de vídeos que foram gravados no Congresso. Se você se interessar peça através do telefone: (11) 5585-1703 - e-mail: amebrasil@amebrasil.org.br

#### Vídeo 1

Palestra: A Contribuição de André Luiz ao Paradigma Médico-Espírita, Marlene Nobre

#### Vídeo 2

Palestra: A Interrelação das Três Forças: Sexual, Eros e Amorosa, Alberto de Almeida

#### Vídeo 3

Seminário: "No Mundo Maior" Uma Abordagem Médico-Espírita, Equipe: AME-MG - Roberto Lúcio, V. de Souza e Jaider Rodrigues de Paulo

#### Vídeo 4

Palestra: Os Canais do Psiquismo, Jorge André dos Santos  
Palestra: Transtornos Mentais e a Contribuição de André Luiz, Transtornos Mentais e a Contribuição de André Luiz, Fernando A. Lins

#### Vídeo 5

Painel: "Como Eu Trato Depressão", Sérgio Lopes, Sérgio Felipe Oliveira

#### Vídeo 6

Seminário: Núcleos (Gânglios) da Base, Uma Revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria Sérgio Felipe de Oliveira  
Seminário: Liberte-se pelo Perdão, Alberto Almeida

#### Vídeo 7

Painel I : Estudo do Livro: "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS" O Princípio Inteligente nas Plantas, José Nilson Nunes Freire  
Os caminhos evolutivos do Ser rumo à Angelitude, Marlene Nobre  
Biologia Molecular e Espiritism, Osvaldo Hely Moreira

#### Vídeo 8

Painel II : Estudo do Livro: "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS" Fisiologia Transdimensional, Décio

#### lândoli Jr

Filogenia do Cérebro e da Mente, segundo André Luiz, Irvénia Di Santis Prada  
Morfogênese e Espiritismo, Fernando Augusto G. Guimarães

#### Vídeo 9

Palestra: Educação para a Saúde, André Luiz Peixinho  
Palestra: Forças Viciadas (Nos Domínios da Mediunidade), Américo Domingos Nunes Filho

#### Vídeo 10

Palestra: Desencarnação: Estudo de Um Caso (Fisiologia da Morte), Ricardo Di Bernardi

#### Vídeo 11

Painel: Mecanismos da Mediunidade Aspectos Noções Básicas da Física, Normando Celso Fernandes  
Neurofisiologia do Transe Mediúnic, Kátia Marabuco

#### Vídeo 12

Seminário: Núcleos (Gânglios) da Base e Psicopatologia -Uma Revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria, Sérgio Felipe de Oliveira.

#### Vídeo 13

Seminário: "Ação e Reação" Uma Nova Concepção de Justiça, Ana Catarina Tavares Loureiro, Taciana Cristina Freitas de Lima, Josiane Totti

#### Vídeo 14

Palestra: Hipertireoidismo: Perfil Espiritual e Proposta de Tratamento, Júpiter Viloz Silveira e Cláudio Sproesser  
Palestra: O Poder Curativo do Amor, Mécia Maria Carvalho

#### Vídeo 15

Palestra: Ética e Espiritismo

Construindo Novas Atitudes Profissionais a Partir de André Luiz, José Roberto Pereira dos Santos

#### Vídeo 16

BIOÉTICA E ESPIRITUALIDADE  
Palestra: A ética e o Espiritismo: Elzio Ferreira de Souza

#### Vídeo 17

Mesa Redonda: EUTANÁSIA Aspectos Jurídicos: José Carlos de Lucca  
Aspectos Médicos: Daniel Munhoz Participam também: José Roberto Pereira dos Santos, Elizabeth Rezende Nicodemos, Cícero Galli Coimbra, Gilson Luis Roberto, Zalmir Zimmermann.

#### Vídeo 18

Redonda: TRANSPLANTES Aspectos jurídicos: Zalmir Zimmermann  
Critérios de Morte Encefálica e Transplantes, Cícero Galli Coimbra Aspectos Espirituais, José Roberto Pereira dos Santos Participaram também: Ana Catarina T. Loureiro, Gilson Luis Roberto, Daniel Munhoz, Sérgio Felipe de Oliveira.

#### Vídeo 19

Mesa Redonda: ABORTO Aspectos Jurídicos, José Carlos de Lucca  
Razões Científicas contra o Aborto, Marlene Nobre  
A Questão dos Anencéfalos, Sergio Felipe de Oliveira  
Mesa Redonda: CLONAGEM E EMBRIÕES CONGELADOS Aspectos jurídicos, Zalmir Zimmermann  
Clonagem Humana, Sérgio Felipe de Oliveira  
Participaram também: Laércio Furlan, Ricardo Di Bernardi, André Luiz Peixinho

## OS CLONES ENVELHECEM MAIS RÁPIDO

Marlene Nobre

A notícia foi publicada, no mês passado, na revista "Science" (11/1/02). De acordo com os cientistas japoneses, responsáveis pela pesquisa, a utilização de material genético de animais adultos para produzir os clones não pode ser responsabilizada pelos problemas observados na clonagem.

Uma das teorias mais aceitas para explicar a origem desses defeitos – excesso de peso, malformações de órgãos, envelhecimento precoce, etc – poderia estar nas marcas ou etiquetas que um genoma adulto possui. Segundo esta hipótese, para que um feto sadio se desenvolva é necessário que os genes do pai e da mãe passem por uma reprogramação, o que ocorreria na união de um espermatozóide com um óvulo.

O trabalho dos japoneses demonstrou que não foram encontradas diferenças na expressão (leitura) de genes entre camundongos clonados e não-clonados. Isto indica que o fato de lidar com células adultas, que estão sujeitas a muitas mutações, não seria o problema maior da clonagem.

E aqui voltamos a insistir sobre pontos fundamentais: Espírito, Corpo Vital (Ectoplasma) e Genoma. É o Espírito que comanda os genes e preside a formação do corpo orgânico e dos outros envoltórios. Não dá nem para imaginar que seja o contrário.

Entre as hipóteses de trabalho da Associação Médico-Espírita do Brasil está o mapeamento de todo o trabalho desempenhado pela mitocôndria, uma vez que ela não seria apenas a usina motriz da atividade celular, mas também de produção de ectoplasma (corpo vital). É fácil deduzir a razão: ela é responsável por toda a cadeia de aproveitamento do oxigênio, elemento fundamental não apenas nas trocas metabólicas, mas também na função de transportar o "prana" ou fluido cósmico elementar (plasma divino), dos pulmões às células. Assim, a mitocôndria participaria também da produção dessa energia sutil, o ectoplasma, que é fundamental nos processos de intermediação entre o Espírito e o organismo físico, sobretudo, na propagação

do pensamento e das correntes mentais dentro do próprio organismo, sem os quais a alma não consegue impor sua vontade às células orgânicas.

Na verdade, sem o oxigênio e, conseqüentemente, sem o ectoplasma, a vida se extinguiria.

Deve haver um intercâmbio constante e permanente, entre os genes da mitocôndria e os do núcleo da célula, que garanta a produção de ectoplasma (fluido vital), e mais, o número de anos que a pessoa deve viver, de alguma maneira, deve estar impresso nos genes do citoplasma, com repercussões estreitas sobre os do núcleo.

No suicídio indireto, a criatura, por seu comportamento inadequado, interfere nos mecanismos de produção do fluido vital e no equilíbrio dos genes, com isso, a pessoa vive menos tempo do que o previsto. O álcool, as drogas, o comportamento sexual irresponsável, as atitudes violentas, etc. são fatores que podem interferir, diminuindo a produção de ectoplasma, encurtando, portanto, a vida humana.

Por outro lado, a criatura pode ter moratória e viver além do tempo previsto, neste caso, a interferência também seria sobre os genes, que receberiam ordens do comando mental para prosseguir atuando, ampliando, assim, a faixa de tempo corpóreo.

Como já afirmamos no artigo de dezembro, o envelhecimento precoce dos clones indica que há falhas no processo de produção de fluido vital ou ectoplasma, provavelmente envolvendo os genes citoplasmáticos e os do núcleo.

Vimos que o clone "herdou" um processo vital em andamento, reiniciando do ponto interrompido, quer dizer do número de anos já vivido pela ovelha clonada, o que pode explicar melhor a razão do envelhecimento precoce.

O assunto não se esgota aqui. É preciso muito estudo e pesquisa.

Enquanto a clonagem de animais avança, mais subsídios surgem para os pesquisadores espíritas desenvolverem suas teorias e hipóteses de trabalho.

Quem sabe, um dia, provaremos a existência do corpo vital e, conseqüentemente, do perispirit. Deus sabe quando...

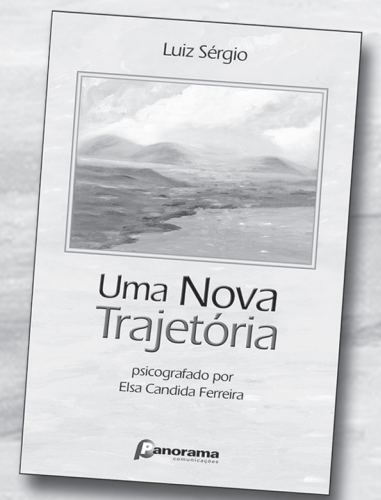
## Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória  
Psicografado por  
Elsa Candida Ferreira  
Pelo espírito Luiz Sérgio  
176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias,  
distribuidoras ou pelo telefone:  
(11) 6101-1165

**Panorama**  
Livraria e Editora  
www.clubedolivrosespirita.com.br  
www.panoramaceditora.com.br  
panorama@panoramaceditora.com.br



# INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

**FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES**

Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!

**VENDAS EM LIVRARIAS**

Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.

**ESTOQUES**

Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!

**CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO**

Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.

Fale conosco: [www.bookspro.com.br](http://www.bookspro.com.br) - Tel: (11) 3865-1632.



# PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E DESOBSESSÃO

Maria Lúcia Costa

No MEDNESP/2001 o dr. Jorge Cecílio Daher preferiu palestra sobre as suas experiências de desobsessão, com pacientes esquizofrênicos, realizadas no Hospital Espírita de Psiquiatria de Anápolis, no estado de Goiás. Ele iniciou dizendo que a esquizofrenia atinge aproximadamente 1% da população mundial (OMS), afetando mais intensamente a população pobre. No Hospital Espírita de Psiquiatria de Anápolis, no período de novembro de 1994 a julho de 2000, a porcentagem deste transtorno mental foi de 60% das internações. Nesse hospital, existe o chamado "Grupo das Terças" há 15 anos, organizado para trabalhos mediúnicos que, há 10 anos, passou a dedicar-se exclusivamente à desobsessão nos moldes propostos por André Luiz no livro "Desobsessão". Desde 1995, esse grupo vem desenvolvendo o "Projeto Rubens Arruda", dedicado à pesquisa de casos de pacientes psicóticos internados no Centro de Tratamento Psicossocial Rubens Arruda, com o objetivo de estabelecer correlações entre a clínica psiquiátrica e os achados mediúnicos, estabelecendo vínculos, associações e interações, tentando chegar à psicogênese da esquizofrenia. As metodologias utilizadas são a prática dirigida, ou varredura mediúncia de Palhano descrita em "Laudos Espíritos da Loucura" e, mais recentemente, a "evocação do paciente encarnado" preconizada pelo dr. Bezerra de Menezes no livro "Loucura Sob Novo Prisma". Utilizando-se, ainda, a interpretação das comunicações com recursos da Psicologia Analítica de Carl Jung e o esquema de estruturação da psique do dr. Jorge Andrade.

Nesse trabalho, pôde-se perceber que havia uma **constante percepção mediúncia da desestruturação psíquica**, que com a cisão da personalidade e fragmentação dos conteúdos da psiquê é característico das psicoses, entre elas, da esquizofrenia. Um exemplo disso foi o caso da paciente A. V., que na varredura mediúncia, um médium não pertencente à área médica disse percebê-la envolta em uma "nuvem humana" na qual ele não conseguia distinguir individualidades mas apenas percebia pensamentos desconexos, a ponto de torná-la confusa e derrubá-la por um despenhadeiro. Mais tarde, a paciente relatou que, durante o surto, tinha confusão de idéias e pensamentos, que era como se estivesse envolta por uma nuvem e tinha muito medo de adoecer e de não poder cuidar dos filhos. Dessa forma, o que o médium percebeu não foram obsessores, mas sim a própria desestruturação psíquica que permitiu que a consciência fosse inundada pelos elementos vindos da profundidade do inconsciente. A impressão de rolar um despenhadeiro era o temor real da doença e de suas conseqüências.

Às vezes as entidades espirituais ligadas ao paciente também percebem esses fragmentos como outras entidades espirituais dizendo em suas comunicações "somos muitos", "não estou sozinho, outros também estão aqui". Os médiuns confirmam a percepção da existência de uma multidão, mas não conseguem definir individualidade.

André Luiz em "Os Mensageiros" ao



Dr. Jorge Cecílio Daher

relatar a insanidade de Paulo (desencarnado), e em "No Mundo Maior" o caso da esquizofrenia de Fabrício (encarnado), descreve a autonomia desses elementos psíquicos. Apesar do autor não falar de interação mediúncia, podemos sem dificuldade inferir que o sensitivo seria propenso a descrevê-los como entidades espirituais, pois há neles autonomia de intensidade e vigor concorrentes com o centro referente da consciência.

Outro dado importante refere-se à **evocação de paciente encarnado**, mesmo a experiência existindo há 3 anos, por ela exigir segurança extrema e pela dificuldade de condições de comprovação indubitável, a causística apresentada baseia-se em 3 casos bem documentados e comprovados de pacientes esquizofrênicos que se manifestaram através de médiuns, porém em nenhum deles foi possível estabelecer-se diálogo com o manifestante, o que limitou o objetivo de proceder conforme a metodologia descrita por Bezerra de Menezes.

Por outro lado, a pesquisa comprovou que a obsessão complica a evolução de pacientes esquizofrênicos, e a desobsessão resulta em melhora clínica. Essas entidades costumam apresentar também distúrbios psíquicos. É importante notar que, na maioria dos casos, a desobsessão não levou à cura da esquizofrenia, mas fez com que os pacientes melhorassem e que muitas vezes pudessem voltar a viver com a família.

Concluindo, a esquizofrenia é doença mental progressiva, de origem anímica, isto é, surge através da desestruturação psíquica do paciente sem fator causal obsessivo preponderante, porém a obsessão pode apresentar-se concomitantemente e interferir na evolução da doença.

Os relatos mediúnicos sustentam a tese da psicogênese da esquizofrenia e de outros distúrbios psiquiátricos magnificamente ilustrados por André Luiz.

Dessa forma, podemos dizer que as obsessões na esquizofrenia provocam a dissociação psíquica e a grave evolução da doença afetando as estruturas cerebrais. Os complexos atraem espíritos afins ligados ao paciente pelos processos corretivos da evolução. A desobsessão, por atuar sobre a interferência externa, melhora o prognóstico nos casos de descompensação.

## REENCARNAÇÃO E HOMOSSEXUALISMO

Ricardo Di Bernardi (\*)

Ao contrário do que muitos possam imaginar, a posição da Doutrina Espírita não é de condenação ao homossexual. Aliás, a filosofia espírita não possui a característica da condenação de quaisquer atos ou posturas. Ao invés disto, estuda e compreende a origem dos problemas procurando esclarecer os indivíduos e não condená-los.

Todas as tendências, vocações ou inclinações psicológicas não são decorrentes apenas das experiências da nossa vida atual. Nossa história é muito mais antiga e complexa do que possa parecer. Se é verdade que a gestação é uma fase extremamente importante na transmissão de energias mentais da mãe para o filho e vice-versa, se é real que nosso psiquismo se consolida através das experiências das diversas etapas infantis e juvenis, há muito além disto. Trazemos nos mais profundos arquivos do inconsciente um somatório de vivências tanto felizes como desagradáveis. Alegrias, decepções, momentos de enlevo ou traumas violentos foram por nós assimilados em vidas passadas. Construímos energias, em nós mesmos, que poderão permanecer conosco durante séculos.

Não é possível segundo a ótica do conhecimento reencarnacionista, nos limitarmos a uma visão reducionista relativa a poucas décadas de uma existência quando temos informação que somos seres humanos que reencarnam há muitos milhares de anos.

Não se trata de dogma de fé ou crença cega. Trata-se de documentação através de relatos de espíritos desencarnados, documentação através de processos de memória extracerebral na qual pessoas se recordam espontaneamente de vidas passadas e documentação obtida por terapias regressivas a vivências pretéritas. Há uma infinidade de experiências, das mais diversas ordens, que comprovam ser nosso psiquismo a resultante de uma longa caminhada.

Assim, qualquer peculiaridade comportamental nossa, seja na esfera sexual, seja em qualquer outra esfera, necessita ser entendida pela cosmo visão espírita. A homossexualidade, portanto, não fará exceção, pois trata-se de uma característica bastante expressiva e determinante de importantes repercussões individuais, familiares e sociais.

Torna-se importante frisar que a homossexualidade não ocorre, simplesmente, pela mudança de sexo biológico de uma encarnação para a seguinte. Isto quer dizer, se uma mulher necessitar renascer como homem, ou vice-versa, este fato por si só jamais determinará qualquer comportamento na esfera da homossexualidade.

Homem e mulher que estão harmonizados e em sintonia com sua sexualidade ao reencarnarem no sexo oposto continuarão a emitir harmoniosamente sua energia sexual. O chakra genésico que trabalha em equilíbrio expressará esta normalidade pelo veículo corporal conforme a sua fisiologia e anatomia pelas quais se expressa na nova existência física.

A adaptação faz-se automaticamente quando não há distúrbios anteriores. A Espiritualidade Superior sempre nos esclarece que a reencarnação em sexo diferente do anterior não acarreta distúrbios homossexuais, e a própria lógica nos leva a esta conclusão, pois a lei universal do renascimento visa harmonizar as criaturas e não gerar dificuldades e conflitos desnecessários.

Conforme já comentamos em outros escritos, em nosso planeta existem apenas dois sexos biológicos: o masculino, proveniente da união de um espermatozóide Y com um óvulo, e o feminino,

proveniente da união de um espermatozóide X também com um óvulo. Apesar de, em sua natureza íntima, o Espírito não ter sexo, as experiências das vidas passadas determinam uma nítida polarização energética do espírito reencarnante, com características masculinas ou femininas. É verdade, também, que o espírito humano possui nas energias sexuais um dos mecanismos de seu próprio progresso espiritual, mesmo porque são aquisições seculares, e constantemente renovadas pelas novas encarnações. Espíritos em fase evolutiva compatível com o planeta Terra possuem, normalmente, as forças sexuais incli-

gistra inúmeros fatos da existência presente. Podemos dividir, didaticamente, o inconsciente em duas faixas principais: inconsciente presente e inconsciente pretérito. No inconsciente presente, ou atual, estão arquivadas as experiências desta encarnação que, por serem recentes, possuem grande influência na configuração psicológica de todos nós. O inconsciente pretérito constitui uma faixa muito mais ampla, porém, em certos casos, podem ter uma expressão menos preponderante que as vivências mais recentes. Cada caso é estritamente pessoal, portanto, diferente de um indivíduo para outro.

**As peculiaridades psicosexuais de um Espírito determinam, desta forma, a sua expressão física ou sua organização biológica no que tange ao aspecto do seu corpo astral. Portanto, o corpo espiritual é reflexo de sua mente.**

Desde o início da gestação, passando pela infância e adolescência, o Espírito vivencia as mais diferentes situações na área da sexualidade. Assim como muitos problemas tem origem na vida atual, freqüentemente situações progressas são lembradas ou reforçadas nesta vida por erros de educação, pais violentos, abandono, agressões do meio ambiente etc, que conforme as particularidades de cada psiquismo, geram ou repulsa ou identificação com o sexo oposto.

A homossexualidade, ou inadaptação ao sexo biológico, é, portanto, decorrente de um conflito entre zonas do inconsciente (atual e ou pretérito) com as estruturas da zona consciente. Em determinada ocasião, quando fomos convidados para proferir uma palestra sobre o tema a um grupo de adolescentes, um jovem solicitou-me uma explicação, sob o ponto de vista energético, do porquê a homossexualidade não ser normal. Surgiu-me uma idéia que na ocasião me pareceu adequada:

– Se você olhar aquela tomada na parede, observará que há dois orifícios; por quê?  
– Todo mundo sabe, uma é para o fio positivo e outro para o negativo.  
– Por que não podem ser dois fios positivos ou dois negativos?  
– Porque a corrente para se processar necessita de pólos opostos.  
– O que acontecer se eu colocasse só fios de polaridade igual?  
– Ou o sr. leva um bruto choque (disse ele rindo), ou a lâmpada não vai acender.  
– Pois é isso mesmo que acontece com relação à sexualidade. É preciso entender que também há comunhão de energia entre os parceiros. Estabelece-se um circuito fluido-vibratório intenso entre os envolvidos. Um homem e uma mulher permutam cargas magnéticas de polarização complementar que os realimentam psicologicamente. Um casal, normalmente adaptado a sua fisiologia, ao se amar e manter relações sexuais, intercambiam, intensamente, ondas de energia que ao se completarem absorvem outras, por sintonia, dos planos energéticos superiores. O próprio êxtase sexual é uma abertura magnética para a absorção dessas energias que os ampara em termos de vibração psíquica. Como nas ligações homossexuais a polaridade energética não é complementar, há dificuldade em ocorrer o processo descrito. É comum nos homossexuais uma insatisfação íntima ou sensação de vazio interior por ausência da complementaridade energética nas relações, o que pode determinar conseqüências mais ou menos graves.

Não pretendemos esgotar tema tão complexo e doloroso. Em termos de terapêutica, recomendaríamos que um acompanhamento minucioso, psicológico e espiritual fosse feito aos irmãos com essa dificuldade. Tomemos por exemplo um homossexual do sexo masculino. Em vez de buscar relações sexuais nas quais desempenharia o papel inverso ao de sua fisiologia, deverá drenar essas forças para atividades compatíveis com essa energia feminina. Um erro comum, cometido por muitos pais, é matricular o garoto em aulas de box ou outro esporte para "machos". Tal atitude agrava as dificuldades do jovem que está a precisar de uma canalização sadia dos instintos opostos à sua morfologia. Devem ser-lhe oferecidas atividades que se afinizem com seu psiquismo. Não abafar ou reprimir, mas direcionar, sob supervisão, para a arte, a música, ou até para a ciência conforme o caso.

Os conflitos entre o consciente (físico), e o inconsciente (Espírito), podem ter, também, origem em vivências desta existência atual.

A origem do comportamento homossexual deve-se a um conflito entre a estrutura do consciente, ou organização biológica, e as regiões do inconsciente ou estruturas espirituais, em desarmonia energética. Conforme sabemos, qualquer postura mental gera núcleos de vibração na estrutura, do inconsciente. Posturas mentais, reforçadas por atitudes, intensificam esses campos de vibração. Desta forma, compreende-se que atitudes de exacerbação sexual com desvios de conduta, especialmente quando prejudicam outros indivíduos, gravam-se indelevelmente nos campos energéticos do Espírito. Ao reencarnar, esses desvios energéticos, ou exacerbações da polaridade sexual, determinam conflitos psicosexuais sérios especialmente se o Espírito necessitar renascer em sexo oposto ao da encarnação anterior.

Os conflitos entre o consciente (físico), e o inconsciente (Espírito), podem ter, também, origem em vivências desta existência atual.

Se é verdade que distúrbios das vidas anteriores podem ser determinantes de desarmonias energéticas na esfera psicosexual, o inconsciente também re-

Desde o início da gestação, passando pela infância e adolescência, o Espírito vivencia as mais diferentes situações na área da sexualidade. Assim como muitos problemas tem origem na vida atual, freqüentemente situações progressas são lembradas ou reforçadas nesta vida por erros de educação, pais violentos, abandono, agressões do meio ambiente etc, que conforme as particularidades de cada psiquismo, geram ou repulsa ou identificação com o sexo oposto.

A homossexualidade, ou inadaptação ao sexo biológico, é, portanto, decorrente de um conflito entre zonas do inconsciente (atual e ou pretérito) com as estruturas da zona consciente. Em determinada ocasião, quando fomos convidados para proferir uma palestra sobre o tema a um grupo de adolescentes, um jovem solicitou-me uma explicação, sob o ponto de vista energético, do porquê a homossexualidade não ser normal. Surgiu-me uma idéia que na ocasião me pareceu adequada:

– Se você olhar aquela tomada na parede, observará que há dois orifícios; por quê?  
– Todo mundo sabe, uma é para o fio positivo e outro para o negativo.  
– Por que não podem ser dois fios positivos ou dois negativos?  
– Porque a corrente para se processar necessita de pólos opostos.  
– O que acontecer se eu colocasse só fios de polaridade igual?  
– Ou o sr. leva um bruto choque (disse ele rindo), ou a lâmpada não vai acender.  
– Pois é isso mesmo que acontece com relação à sexualidade. É preciso entender que também há comunhão de energia entre os parceiros. Estabelece-se um circuito fluido-vibratório intenso entre os envolvidos. Um homem e uma mulher permutam cargas magnéticas de polarização complementar que os realimentam psicologicamente. Um casal, normalmente adaptado a sua fisiologia, ao se amar e manter relações sexuais, intercambiam, intensamente, ondas de energia que ao se completarem absorvem outras, por sintonia, dos planos energéticos superiores. O próprio êxtase sexual é uma abertura magnética para a absorção dessas energias que os ampara em termos de vibração psíquica. Como nas ligações homossexuais a polaridade energética não é complementar, há dificuldade em ocorrer o processo descrito. É comum nos homossexuais uma insatisfação íntima ou sensação de vazio interior por ausência da complementaridade energética nas relações, o que pode determinar conseqüências mais ou menos graves.

Não pretendemos esgotar tema tão complexo e doloroso. Em termos de terapêutica, recomendaríamos que um acompanhamento minucioso, psicológico e espiritual fosse feito aos irmãos com essa dificuldade. Tomemos por exemplo um homossexual do sexo masculino. Em vez de buscar relações sexuais nas quais desempenharia o papel inverso ao de sua fisiologia, deverá drenar essas forças para atividades compatíveis com essa energia feminina. Um erro comum, cometido por muitos pais, é matricular o garoto em aulas de box ou outro esporte para "machos". Tal atitude agrava as dificuldades do jovem que está a precisar de uma canalização sadia dos instintos opostos à sua morfologia. Devem ser-lhe oferecidas atividades que se afinizem com seu psiquismo. Não abafar ou reprimir, mas direcionar, sob supervisão, para a arte, a música, ou até para a ciência conforme o caso.

(\*) Médico, Presidente do Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis (membro da AME-SC)

Autor dos livros:

- 1 - Gestação Sublime Intercâmbio
- 2 - Reencarnação e Evolução das Espécies
- 3 - Reencarnação em Xequé
- 4 - Dos Faraós à Química Quântica

(pedidos de palestras ou livros pelo telefax: (048) 233-1888)

### INSTITUTO BAIARRAL **PSIQUIATRIA**

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)  
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)

email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br



# ASSIM CAMINHA A MEDIUNIDADE

Instrutora respeitada dos congressos e jornadas das Associações Médico-Espíritas, a Professora titular da cadeira de Anatomia da Faculdade Veterinária da USP, dra. Irvênia di Santis Prada, foi ouvida inúmeras vezes por este periódico, principalmente, acerca de assuntos de seu livro "A Questão Espiritual dos Animais" (ed. FE). Desta vez, ela conversou conosco sobre outro tema que conhece bem e sobre o qual tem dado cursos e seminários: *Mediunidade, abordando, especialmente, o aspecto evolutivo do fenômeno. Como não poderia deixar de ser, esclareceu também pontos importantes sobre a mediunidade dos animais.*

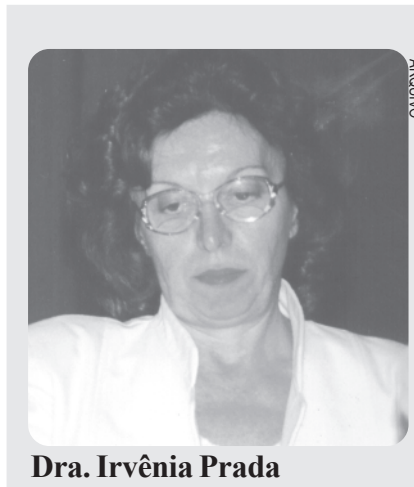
## FE: Quais os aspectos principais que demonstram a evolução da mediunidade?

**Irvênia Di Santis Prada:** A mediunidade é uma atribuição do ser humano, é uma faculdade inerente a ele. Durante todo o processo evolutivo do ser humano, essa faculdade tem se manifestado: no início, de maneira espontânea e sem nenhuma análise racional, mas à medida que o fenômeno foi acontecendo e ele foi evoluindo,

intelectualmente, passou a utilizar seu conhecimento metodológico para estudá-lo. Afinal, o fenômeno sempre existiu e sempre existirá, mas a visão do homem em relação a ele é que evoluiu, conforme o seu próprio progresso.

## FE: Poderia nos dizer qual foi a história evolutiva da mediunidade e os períodos mais marcantes?

**I. P.:** Para responder, vou me basear na análise feita por Herculano Pires no livro *O Espírito e o Tempo*. Ele considera que na questão evolutiva do ser humano no planeta, podemos definir cinco fases que ele chama metaforicamente de horizontes. Assim, haveria o horizonte primitivo, agrícola, civilizado, profético e espiritual. Nestas diferentes fases, que caracterizam diferentes estágios evolutivos da vivência do homem no planeta, o fenômeno mediúnico vai acontecendo e o homem passa a analisá-lo de maneira diferente. Por exemplo, no horizonte profético nós temos a manifestação da mediunidade oracular. O oráculo às vezes é interpretado como sendo o local, outras como o médium, outras ainda como a mensagem que é transmitida pelo fenômeno mediúnico. Este oráculo acontece em todos os lugares. Todas as pessoas procuram o oráculo, mas a mensagem é transmitida impessoalmente, não se detecta o indivíduo, não surge a imagem do médium. Embora este exista, não é identificado.



Dra. Irvênia Prada

Assim, em cada fase, surge uma expressão da mediunidade de maneira diferente. E esse modo diferente de encarar-la está ligado aos diferentes estágios evolutivos do ser humano.

## FE: Essa visão antropológica aproxima o homem mais da matéria ou do Espírito para os próximos anos?

**I. P.:** Do Espírito. Ainda recentemente, participei de um congresso na minha área, veterinária, e ouvi uma palestra sobre ciência e tecnologia. Ao final da exposição, levantei uma questão ao palestrante a respeito dos índices de progresso apresentados, acentuando que eles eram analisados e observados com base na matéria, medidos conforme o progresso científico-tecnológico, e quis saber onde ficava o componente moral do nosso progresso. Para minha surpresa e alegria, ele disse que mesmo a

ciência e a tecnologia, hoje, estão voltando seus olhos para o indivíduo que precisa ser valorizado. Antes, investia-se mais nas indústrias, nas empresas e o ser humano tinha que "vestir a camisa", tinha que se adaptar e assim por diante; conseguia-se o objetivo da empresa, através do indivíduo. O palestrante ressaltou que a próxima década será a do Espírito, não no sentido religioso, mas do Espírito conforme valores morais, humanos. Fiquei muito contente com a resposta.

## FE: Existe mediunidade nos animais?

**I. P.:** Depende como nós consideramos a mediunidade. Na análise que faço há três condições diferentes. Na chamada mediunidade de efeitos inteligentes ou de efeitos intelectuais, como considera Kardec, é muito difícil que o animal tenha condições mesmo cerebrais de participar do fenômeno. Neste caso, eu diria que não há mediunidade nos animais.

No caso de manifestações físicas, quando existe a doação de fluidos é possível considerar que os animais tenham alguma participação. Por exemplo, André Luiz, em seus livros, diz que, durante os períodos de repouso das pessoas enfermas, os Espíritos missionários levam-nas à beira-mar para que sejam tratadas com fluido vital que exala desse local. Ora, o que tem no mar? Há animais e plantas. Então, esse fluido vital virá,

certamente, de elementos da natureza. A doação desse fluido que vem dos animais, ou digamos, o aproveitamento dele para os fenômenos de ectoplasma não deixa de representar uma forma de mediunidade. Assim, neste caso, o animal participaria como colaborador do fenômeno, doando fluidos vitais.

Uma terceira questão é a apresentada por Kardec, fazendo a crítica se seriam realmente fenômenos mediúnicos ou anímicos. É o caso dos médiuns sensíveis, dos audientes e videntes. Mesmo Erasto em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo sobre mediunidade dos animais, coloca que se sabe, se admite que os animais vêem espíritos, ouvem e sentem a sua presença. É clássica a citação bíblica do caso da mula de Balaão que percebeu a presença do Anjo Guardiã, antes mesmo do próprio dono. Existem centenas de casos relatados na literatura espírita, que destacam o fato de os animais perceberem a presença de espíritos, de ouvi-los e vê-los. Entre os casos relatados, cito o livro de Ernesto Bozzano, *Os Animais têm Alma*. Nele, o grande pesquisador relata 130 anos de manifestações metapsíquicas entre os animais. Ele mostra que, em muitos desses casos, há possibilidade de os animais participarem de até duas das formas de mediunidade referidas por nós.

Fernanda Abujadi

## ABORTO, NUNCA

W. A. Cuin

“... O abortamento voluntário é um crime, qualquer que seja a época da concepção?”

— Existe sempre crime no momento que vós transgredis a lei de Deus...”.

(Questão 358, de *O Livro dos Espíritos* - Allan Kardec).

Se a reencarnação é a volta do Espírito a um novo corpo, para a realização de trabalhos e a colheita de experiência no mundo físico, o aborto, seja ele de que forma e circunstância for, incontestavelmente, caracterizar-se-á como o retorno da alma à vida espiritual, não concretizando assim as propostas desejadas ou os planos traçados.

Sem dúvida, o aborto é uma transgressão à lei divina, pois o caminho natural de um feto é o seu surgimento para a vida material.

O Espírito antes de receber o aval dos Benfeitores Espirituais, encarregados da elaboração de projetos de reencarnações, passa por minucioso exame, onde vários fatores são colocados em discussão, para análise, pois que não dependerá somente da sua vontade ou de seus anseios. Nascerá filho de quem? Como desenvolverá seu programa de ação? Qual a linha mestra de sua vida na Terra? Terá méritos para contar com o apoio de amigos no mundo físico? Quanto tempo será necessário permanecer na vida material? Trará alguma tarefa especial?

Não teremos dificuldades em notar a complexidade que envolve a preparação de uma reencarnação, portanto, mesmo os Espíritos de poucos méritos, que quase nada tenham feito em favor de si mesmos, recebem as atenções divinas e não chegam à Terra por acaso e sob o jogo das circunstâncias.

Nunca podemos olvidar que no Código Divino não há lugar para acontecimentos soltos, à mercê da sorte. Deus, sendo a inteligência máxima e causa primária de todas as coisas, instituiu leis que regem todos os quadrantes do Universo.

Assim, tudo está mergulhado no pensamento divino. Abortar, portanto, será romper com toda uma programação preestabelecida. Em verdade, a decisão de interromper a vida de quem ainda se forma no

ventre materno caracteriza-se como um crime onde a vítima não tem a mínima chance de defesa. Decide-se pela vida do outro, sem consultá-lo ou respeitar o seu direito de escolha.

E o Espírito liga-se ao novo corpo desde o momento da concepção. Acontecendo a fecundação de um óvulo por um espermatozóide, começa a união de um Espírito com um corpo em formação. Dessa forma, interromper a gravidez de algumas horas, dias ou meses, será estrangular os sonhos de alguém que, anteriormente, passou pela elaboração de detalhes do programa de vida, em busca

de novas oportunidades de soerguimento e elevação espiritual.

Muitas vezes, o filho que está sendo gerado é exatamente aquele Espírito a quem muito devemos e que nos ajudou em outras épocas, chegando para que possamos retribuir ao seu coração amigo todo o bem que nos fez.

O aborto representaria um profundo gesto de ingratidão.

Portanto, diante de tão complexa questão, antes de uma simples tomada de posição, analisemos friamente as conseqüências de um aborto, observando tanto o aspecto físico como o Espiritual, pois além dos possíveis e sérios comprometimentos orgânicos, ainda carregaremos conosco os agravantes espirituais, por impedir a reencarnação de um Espírito que planejou trabalhar e se empenhar em novas lutas, buscando a paz e a felicidade que sonha. E nesse processo terá culpa quem dele participou, influenciando, impondo, exigindo ou praticando.

Muitos quadros obsessivos têm origem numa decisão dessa natureza, exigindo longos anos de sofrimento e sacrifício para se debelar a chama do ódio e da revolta que costumam envolver quem aborta e quem é abortado.

Assim, seguindo a lógica dos profundos e valiosos ensinamentos de Jesus, bem melhor será prosseguir com a gravidez, seja em que circunstância for, pois Deus, nosso Pai de eterna bondade, amor e sabedoria, em momento algum colocará carga pesada em ombro fraco.

Acolhamos o filho que vem de Deus e Deus nos acolherá em seu coração. Confieamos.

## LIÇÕES INESQUECÍVEIS

### A VISITA

Daí a resolução de nos dirigir até a sua casa e ali, à frente dela, realizar como que uma visita espiritual. E assim foi feito.

Estacionei o carro diante da casa de Chico.

Era agradável o ambiente, enriquecido pelas belas árvores floridas que guarneciam ainda guarnecem, a frente da casa dele.

Ali postados, fizemos uma prece de louvor e agradecimento, rogando também em benefício daquela heróica alma missionária.

De repente, Divino Marques, médium vidente de reconhecida seriedade diz, muito emocionado, que Chico, sensibilizado e agrado, estava atravessando a rua e se dirigia até o nosso veículo. Era impressionante o relato do agradável e inesperado fenômeno... Agora ele nos está abraçando a todos, com muito amor, completa o mencionado vidente.

Assim foi que nosso propósito de visita ao caro amigo e companheiro alcançou pleno êxito, ficando todos recompensados e felizes.

Os anos passaram-se. Acha-

mo-nos no dia 2 de janeiro do ano 2000, domingo, ao final da reunião de cura do Lar de Jesus, que se realiza, naquele dia da semana, a partir das 17 horas.

Na prece de encerramento, quando se pede em benefício dos doentes em tratamento e de todas as criaturas necessitadas, rogamos sempre também em benefício de nosso amigo e irmão Chico Xavier, predispondo-nos ao fornecimento de fluidos e ectoplasma em prol de sua organização fisiológica, a fim de colaborar na sua permanência ainda conosco, sem maiores traumas e sofrimentos físicos, enquanto Deus o permitir.

E à medida que rogávamos, rememorávamos, em voz articulada, o inesquecível e belo fenômeno... Agora ele nos está abraçando a todos, com muito amor, completa o mencionado vidente.

Assim foi que nosso propósito de visita ao caro amigo e companheiro alcançou pleno êxito, ficando todos recompensados e felizes.

Os anos passaram-se. Acha-

representá-lo, a título de agradecimento, a nossa querida e memorável irmã Antusa, que, depois de inenarráveis instantes de emoção, deixou-nos a mensagem abaixo, recebida pela médium Leonice Faustino Marques:

“Irmãos em Cristo,

A minha presença aqui, em nome do Amor Maior, é para transmitir a todos o meu abraço fraterno, ao ensejo da Nova Era de luz que já se inicia nalguns corações peregrinos, no Cruzeiro do Sul.

Estamos com todos aqueles que percebem a importância do momento para toda a humanidade. A luz quer se espalhar sobre a Terra e o comando é de Jesus. Mas, o apóstolo humilde resiste para que todos tenham fé e fortaleza moral que ele exemplifica dia-a-dia.

Amigos, benditos sejam por todas as preces a ele dirigidas. E saibam que muito o fortalecem e reanimam nesta hora difícil de final da jornada terrena.

**Deus nos abençoará por tudo que pudermos edificar. Obrigada!**

Antusa.

## Seminário com Divaldo Pereira Franco

A Associação Médico Espírita de Minas Gerais – AMEMG estará realizando o **Seminário “Das Patologias aos Transtornos Mentais – Uma Abordagem Médico-Espírita da obra de Manoel Philomeno de Miranda”**, no dia 24 de março de 2002 (domingo) no horário de 08:30 às 18:30h, na sede da Associação Médico Espírita de Minas Gerais, na Av. João Pinheiro nº 161, centro, em comemoração aos 15 anos de fundação da AMEMG e dos 50 anos da Mansão do Caminho (BA).

Trata-se de uma oportunidade impar, onde o tema será desenvolvido a partir de casos relatados nas obras de Manoel P. de Miranda, quando profissionais da área da saúde estarão apresentando os aspectos clínicos e Divaldo abordará o ângulo espiritual, esclarecendo diagnósticos e explicando sobre as terapêuticas necessárias. Assim, o conteúdo é de interesse tanto para profissionais de saúde, quanto para trabalhadores espíritas, que atuam nos atendimentos fraternos e nas reuniões de esclarecimento mediúnico.

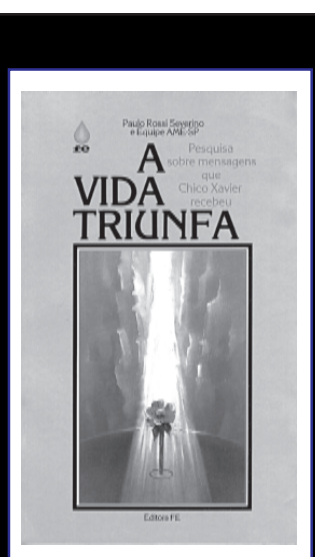
As vagas estarão limitadas ao número determinado pelo local do evento, ou seja, 400 (quatrocentos) lugares e parte da renda será destinada às obras assistenciais da Mansão do Caminho. A idade mínima para participar é de 18 anos.

O investimento para a participação será de:

- **R\$ 50,00** (cinquenta reais) participantes em geral
- **R\$ 40,00** (quarenta reais) para sócios quites da AMEMG
- **R\$ 25,00** (vinte e cinco reais) para estudantes

O pagamento deve ser feito em dinheiro ou cheque, até o dia 15/03/02, na sede da AMEMG, rua Cons. Joaquim Caetano, 1160 – Nova Granada, no horário comercial, de 2ª a 6ª feira.

**Outras informações pelos telefones: (31) 3332-5293 ou 3332-5509.**



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico-Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se constituiu em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa  
Equipe Ame-S.P.  
(autor) Paulo Rossi Severino



# TERAPIA FAMILIAR E VISÃO ESPÍRITA

Sandra Marinho

**FE: O que é Terapia Familiar Sistêmica?**

**Suely Abujadi:** Terapia Familiar Sistêmica consiste num encontro entre terapeuta e a família que traz um problema, e mantém uma conversa com o objetivo de se questionar valores, objetivos e realidades para que cada membro possa ouvir a versão do outro familiar. Através de técnicas, altera o contexto familiar, permitindo mudar a relação entre os membros da família e modificar a experiência entre todos.

**FE: Como a Terapia Familiar Sistêmica pode ser empregada?**

**S. A.:** Ela trabalha as relações entre os membros da família ou fora dela, no meio social, e as pessoas passam a assumir um novo jeito de se relacionar e de se comunicar por ter mudado os seus valores, sofrendo assim uma transformação individual. Cada um de nós é um sistema, e, como tal, precisamos cuidar do corpo e da alma. Para isso é preciso ampliar a consciência, porque o nosso progresso na Terra se faz através de transformações espirituais. Vamos, então, nos situando na vida para aquilo que nós viemos, diante dos compromissos e débitos do passado e que reasumimos na nova existência. Assim, reasumimos relações difíceis com companheiros do passado nas quais o desafio existe em grau elevado. Voltamos cheios de esperança para reatar eles e juntos vivermos de forma diferente, através de relações em compromissos de trabalho, de união, de fraternidade, de solidariedade e cada um podendo desempenhar o seu papel junto à sociedade. Assim, há uma interdependência entre todos, mas

**ENTREVISTA:**  
**Dra. Suely Abujadi**



cada um conserva a sua autonomia.

**FE: Essa terapia tem de necessariamente ser aplicada a toda família ou poderá ser realizada com apenas um membro dela?**

**S. A.:** Não é necessário que todos participem. Podem participar todos, se o desejarem. Às vezes, só um membro da família é que busca ajuda e o restante não, mas a mudança de um promove transformações importantes dentro do lar.

**FE: No que consiste essa terapia e qual a visão espírita?**

**S. A.:** Essa terapia enfoca o que o Espiritismo busca em grande escala – a transformação espiritual de cada um de nós. Em uma conversa sobre o problema trazido, a Terapia Familiar Sistêmica e a visão espírita buscam evidenciar as relações entre todos que convivem juntos ou não,

observando a maneira de expressar o perdão e o amor. Falam sobre o problema, a partir daí há uma forma melhor de se comunicar e relacionar, sem incluir o problema. O Espiritismo também evidencia que problemas são oportunidades de limpar a mente dos erros do passado. Portanto, ambos, TFS e a visão espírita, enfocam para a pessoa a possibilidade de crescimento espiritual, através de transformações, pelas mudanças de valores. Para o Dr. Bezerra de Menezes corresponde trocar a natureza velha pela nova.

**FE: Esta terapia só é válida quando existe um problema na família em relação a um membro ou deste com ela? Pode-se aplicar também em grupos sociais, como o ambiente de trabalho?**

**S. A.:** Há sempre a preocupação em se modificar o indivíduo, porque transformando um membro da família o contexto familiar muda; o aprendizado muda, a relação muda; o significado muda e todos passam a viver de forma diferente. Essa transformação também atinge o núcleo de trabalho, pois a vida de relações se estende em forma de uma rede, e o que fazemos repercute na vida social, enfim, por onde passarmos projetamos e recebemos o que produzimos.

Nas empresas, testes sociométricos são aplicados para se avaliar as relações entre os funcionários e perceber as afinidades e os desafios e dessa forma trabalha-se as relações entre todos.

Alexandre nos ensina em “Missionários da Luz” que devemos cuidar dos relacionamentos porque o relacionamento é difícil quando não sabemos veicular o amor. Afirma que sem a reconciliação humana jamais será possível a nossa integração com Deus.

ILUSTRAÇÃO - MARJORIE AIN



## GOTAS DE LUZ

*Quem mais demora a fazer uma promessa é quem a cumpre mais rigorosamente.*

(Rousseau)

*Levante todos aqueles que estiverem caídos em seu redor. Você não sabe onde seus pés tropeçarão.*

(André Luiz)

*Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos fazemos o nosso mundo.*

(Buda)

*Ninguém existe que não possa auxiliar alguém, estendendo o agasalho da simpatia pelos fios do coração.*

(Emmanuel)

*Deve-se temer a velhice, porque ela nunca vem só. Bengalas são provas de idade e não de prudência.*

(Platão)

*Nem sempre podemos construir o futuro para nossa juventude, mas podemos construir nossa juventude para o futuro.*

(Franklin Roosevelt)

## FOLHINHA ESPÍRITA

*Queridos leitores da Folhinha Espírita. Preparados para o início das aulas? Os livros e cadernos já estão encapados? Malas novas, canetas, estojos, etc...*

*Será que não estamos esquecendo de alguma coisa?*

*Estamos sim. Vamos separar alguns livros, cadernos e canetas para doarmos às crianças que não podem comprá-los?*

*Vocês lembram da alegria da distribuição do Natal? Essa alegria pode ser estendida por todo o ano. Mãos à obra!*

*Abraços*

*Waltinho e Anna*

## COMO DEUS REZARIA O PAI NOSSO?

Meu filho que estás na Terra, preocupado, solitário, desorientado. Eu conheço perfeitamente teu nome, e o pronuncio santificando-o porque te amo. Não. Não estás só, mas habitado por mim e juntos construiremos este Reino, do qual tu vais ser herdeiro. Gosto que faças minha vontade, porque minha vontade é que tu sejas feliz. Conta sempre comigo e terás o pão para

hoje. Não te preocupes. Só te peço que saibas compartilhá-lo com teus irmãos. Sabes que perdoo todas as tuas ofensas, antes mesmo que as cometes, por isso te peço que faças o mesmo com os que a ti ofendem. Para que nunca caias na tentação, toma forte a minha mão e eu te livrarei do mal. Te amo desde sempre. Teu Pai

## A ROUPA NÃO FAZ O HOMEM

Mahatma Gandhi provou que a “roupa não faz o homem”. Ele só usava uma tanga a fim de se identificar com as massas simples da Índia. Certa vez ele chegou assim vestido numa festa dada pelo governador inglês. Os criados não o deixaram entrar. Ele voltou para casa e enviou um pacote ao governador, por um mensageiro. Dentro continha um terno. O governador ligou para a casa dele e perguntou-lhe o significado do embrulho. O grande homem respondeu: – Fui convidado para a sua festa, mas não me permitiram entrar por causa da minha roupa. Se é a roupa que vale, eu lhe envie o meu terno.

## LENDA ORIENTAL

Conta uma popular lenda do Oriente que um jovem chegou à beira de um oásis, junto a um povoado e, aproximando-se de um velho, perguntou-lhe: – Que tipo de pessoas vive neste lugar? – Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem? – Perguntou por sua vez o ancião. – Oh! Um grupo de egoístas e malvados – replicou-lhe o rapaz – estou satisfeito de haver saído de lá. A isso o velho replicou: – A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui. No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião perguntou-lhe: – Que tipo de pessoas vive por aqui? O velho respondeu com a mesma pergunta: – Que tipo de pessoas vive no lugar de onde você vem? O rapaz respondeu: – Um magnífico grupo de pessoas,

amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter deixado-as. – O mesmo encontrará por aqui, respondeu o ancião. Um homem que havia escutado as duas conversas perguntou ao velho: – Como é possível dar respostas tão diferentes à mesma pergunta? Ao que o velho respondeu: – Cada um carrega no seu coração o meio ambiente em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde passou não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos ali, também os encontrará aqui. Somos todos viajantes no tempo e o futuro de cada um de nós está escrito no passado. Ou seja, cada um encontra na vida exatamente aquilo que traz dentro de si mesmo. O ambiente, o presente e o futuro somos nós que criamos e isso só depende de nós mesmos.

**Autor desconhecido**

Trabalhamos para o bem  
Trabalhamos para Jesus  
Não poupamos nossas horas  
É o amor que nos conduz  
Só levamos alegrias, a todos os corações  
É tão bom poder doar

## CANÇÃO DO VOLUNTÁRIO

Venha logo trabalhar

Faça parte desta casa  
Que só pensa em amar  
Crianças pra cuidar, vovozinhas para amar.  
Jovens para encaminhar e Mãezinhas a ensinar

Letra e música  
Anna G. Graciano

*Canção do Voluntário*

(Pedidos de CDs e Partituras pelo tel.: (11) 577 54 93)



# O MISSIONÁRIO E O HOMEM

Periodicamente, segundo nos informa a Doutrina Espírita, encarnam Espíritos que imprimem rumos de progresso às coletividades terrestres, favorecendo conquistas nos domínios, das artes, da ciência, da filosofia, da religião...

Dotados de apreciáveis faculdades mediúnicas, são acompanhados por mentores espirituais que os inspiram no desempenho de suas tarefas.

Ocorre que enfrentam as pressões do ambiente em que vivem e nem sempre conseguem superar as limitações de seu tempo, permeando sombras em meio a luzes.

Refletem o pensamento dos mentores mas, também, não raro, de Espíritos que querem semear a confusão no Mundo.

Temos um exemplo, neste particular, na figura de Abulqasin Mohamed ibn Abn al-Muttalib ibn Hashin, o profeta que conhecemos como Maomé (570-632).

Segundo Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o grande missionário do Islã tinha o compromisso de reunir as tribos árabes à luz dos princípios evangélicos, em contraponto aos desvios no Ocidente, onde o movimento cristão atrelara-se ao carro do poder temporal.

Aos 40 anos, Maomé começou a sentir a presença de mentores espirituais, para ele personificados na figura de Gabriel, o anjo bíblico. Assimilou, ao longo de incontáveis contatos com a Espiritualidade, durante os restantes anos de vida, ensinamentos preciosos que valorizam o Bem e a Verdade.

É decididamente de inspiração evangélica, no *Alcorão*, o respeito pela vida humana, perfeitamente definido numa expressão sempre lembrada, quando se ressalta seu caráter pacifista:

*Quando matamos uma vida humana, mata-mos toda a Humanidade.*

Situado pela tradição islâmica como alguém a ombrear com Jesus, Maomé foi apenas um enviado do governador espiritual de nosso planeta.

Não obstante suas elevadas qualidades morais, esteve longe dos valores espirituais que marcaram a personalidade impar do Mestre Nazareno, e não chegou a cumprir integralmente o que dele era esperado.

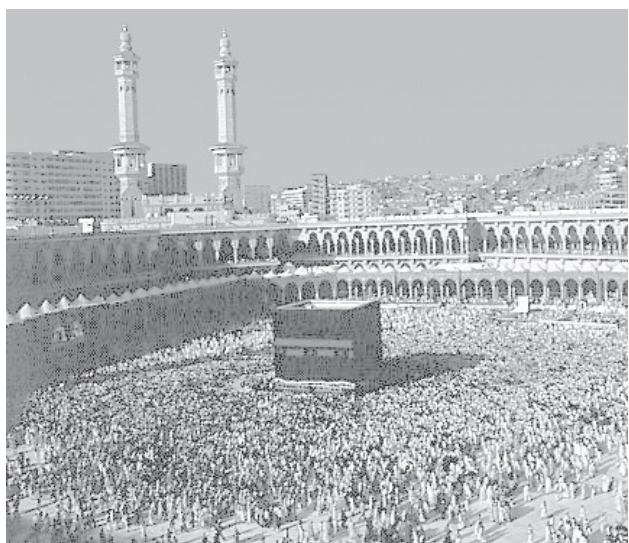
Deixando-se envolver por ambições, foi muito mais um líder político e guerreiro empenhado em conquistas, do que pastor das almas, a quem fora delegada sagrada missão de pacificação e

união das tribos árabes.

Isso acabou por refletir-se na sua pregação. Não obstante a mensagem de paz, há um incitamento às guerras santas.

Essa tendência beligerante caracterizou a evolução do Islamismo, que se expandiu muito mais pelo poder das armas do que pela força das idéias, originando um dos maiores impérios de todos os tempos, cobrindo boa parte da Ásia e da Europa, com a pretensão de dominar o Mundo.

Ainda hoje, fanáticos terroristas que se vestem de bombas e explodem com elas em locais movimentados, para matar o maior número de pessoas possível, bem como os desatinados que precipitaram aviões sobre as torres americanas, dizem-se engajados numa guerra santa contra os infiéis, sob inspiração do *Alcorão*. Essas iniciativas, que beiram à insanidade, são



fruto de uma leitura de caráter muito pessoal, mas favorecida pelas ambigüidades do texto islâmico.

Forçosamente, mais cedo ou mais tarde, teremos uma revisão do *Alcorão*, por alguém que tenha autoridade para isso, talvez o próprio Maomé, chamado a desfazer seus enganos, e separar o joio do trigo.

De certa forma, todos temos uma missão a cumprir.

Reencarnamos com determinados projetos, não tão grandiosos como Maomé, mas importantes para nossa evolução, envolvendo particularmente nosso círculo de relações.

Talvez não tenhamos sensibilidade mais acentuada, que nos habilite a perceber ostensivamente a influência do mundo espiritual, mas é sempre oportuno lembrar, como está na questão 459, de *O Livro dos Espíritos*, que ela é tão forte que, normalmente, os Espíritos nos dirigem.

Abençoada Doutrina Espírita que nos dá conhecimento dessa realidade, orientando-nos para que sejamos capazes de refletir apenas a luz, nunca as sombras.

Tivesse Maomé um *Livro dos Médiuns* em suas mãos, e certamente haveria de definir melhor a natureza das influências que sofria, e não teria a lamentar os estragos em sua missão, provocados pelos inimigos da luz.

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

## Crônicas da Terra e do Céu

# BOLA DE CRISTAL

(Previsões para o Século 21)

Fernando Os

Lar Irmã Esther

Que acontecerá no mundo neste primeiro século do terceiro milênio, ou melhor, a partir de 11/9/2001?! A médio prazo, serão anos pacíficos? Saiu em Londres um livro intitulado *PREVISÕES*, divulgando as projeções de 30 dos mais privilegiados pensadores vivos de 2001. Grande parte das pessoas vive preocupada com coisas do passado – o que é um erro, ou com o dia de amanhã – outro erro. Nosso maior tesouro é o dia de hoje, mas poucos sabem e vivenciam tão simples verdade.

Mas, refletimos sobre o que dizem alguns deles. O escritor Arthur Clarke, autor do livro “*Odisseia no Espaço*” prevê que em 2003 uma nave chegará a Marte, trazendo amostras e análises, e que em 2020 a inteligência artificial dos robôs alcançará os níveis da humana e, então, haverá duas espécies inteligentes na face da Terra. O famoso economista Kenneth Gaibrath prevê que no futuro o FMI, em vez de socorrer banqueiros e governos, voltar-se-á mais para o social. Já o escritor ambientalista britânico Peter Singer prevê que os animais terão direito à preservação da vida e que a eutanásia estará legalizada para doentes em coma permanente ou crianças nascidas com graves deficiências.

O escritor Umberto Ecco diz que não faz previsões, mas entende que a maior conquista dos cientistas é e será o estudo do cérebro humano que ele chama de “caixa preta”. O químico Carl Djerassi prognostica que no futuro o sexo será apenas para o amor e a luxúria. Quanto à reprodução humana, sem falar na clonagem, as pessoas jovens, homens e mulheres, abrirão depósitos bancários de espermatozoides e óvulos congelados. Só quando sentirem falta de filhos (se sentirem essa falta) então encomendarão ao seu laboratório que faça a fecundação “in vitro”, e então aguardarão um filho saudável, já que o mapa de ADN do bebê será previamente conhecido. O professor (e pessimista) Noan Schomsky, do Machassusets Institute, preconiza que se um extraterrestre nos visitasse agora as previsões que ele faria não seriam nada boas. Já o pesquisador do Museu de História Natural de Londres, Chris Stringer, diz que só quando os antropólogos descobrirem a verdadeira origem e desenvolvimento dos seres humanos, entre 2 milhões e 5 milhões de anos, saberemos a verdade sobre ao que veio a raça humana.

### A NATUREZA GUIA TUDO

Chama a atenção o pronunciamento do físico e cosmólogo Steven Weinberg, o qual, refletindo um posicionamento científico de 25 anos atrás, afirmou o seguinte: “Espero que no século 21 surja resposta para a questão de se compreender as leis da Natureza. Temos que aprender as origens da massa das partículas elementares – diz ele –, a partir do elétron, dos quarks e assim por diante”. Eu pergunto o seguinte ao douto professor: como se poderia debater com o sr. uma teoria que, pelo raciocínio lógico, newtoniano, chegasse à conclusão da unicidade do Universo, a partir da obra da

Criação de Deus? No caso desse professor, que tem uns 70 anos de idade, sem nenhuma ironia, acho que convém esperar até a sua próxima reencarnação. O cientificismo também pode gerar lavagem cerebral.

Que dirão a esse respeito os que especulam com a ficção científica? Um deles, o físico K. Watson, disse o seguinte: “Os que fazemos ficção científica prevemos o surgimento de humanos geneticamente modificados ou superpessoas. Não acredito nisso, embora concorde que em futuro próximo existirão muitas experiências nesse rumo, extravagantes. Estou dizendo que não haverá, algumas ‘super-raças’, experiência já direcionada ao lixo da História, e sim muitas conquistas nessa importante área científica que melhorarão as atuais condições de injustiça em meio à raça humana”.

### PREVISÃO QUE PODE ACONTECER

O que vou contar agora vem de Chico Xavier e me foi transmitido por Maria Aparecida, fundadora do Hospital do Pênfigo (Fogo Selvagem). Conheci-a na década de 80 e guardei dela a suave impressão de alguém que tomou do arado e predestinadamente seguiu sem olhar para trás. Outro dia a vi na televisão, já bem velhinha, mas lúcida, confiável e ainda ativa no atendimento aos sofrendores carentes. O que Chico disse a ela, faz isto uns 18 anos, foi que Copacabana iria afundar num terremoto ou maremoto e que, no futuro, a Amazônia seria ocupada por povos orientais formando um outro povo ou nação. Isto seria depois de uma catástrofe. Nosso querido Chico quase já não fala nem ouve, mas, dona Aparecida ai está para confirmar o que ficou dito, que eu não iria inventar uma coisa dessas. Mas Chico Xavier também disse a todos nós que nossa conduta pode alterar o nosso destino; reafirmou que o Brasil, Terra do Cruzeiro do Sul, é a Pátria do Evangelho. Paralelamente a esses flashes de inteligências relevantes, podemos dizer que, pelo menos na área dos cientistas e ficcionistas, tudo parece indicar que eles não contam com o imponderável, ou aquilo que vem de Deus. Que quero dizer com isto? Vou dar um exemplo: no mundo ocidental marchava tudo aparentemente certo até o dia 11/9/2001 quando ruíram as torres gêmeas do Trade Center que dividiu os últimos 300 anos em duas partes: o antes e o depois desse fatídico dia. Deus sabiamente sempre guarda para si o que acontecerá no amanhã que nos aguarda. Algumas poucas previsões acontecem, a maioria nunca acontecerá. E como todos têm o democrático direito de fazer previsões, eu também faço a minha: O que sucedeu e aos poucos sucederá com nosso mundo a partir de 11/9 fará com que brilhe sempre mais alto o archote resplandecente do Espiritismo codificado por Allan Kardec. Grande será a ansiosa busca da Verdade.

E-mail: fernandoos-lie@guilbanet.com.br  
site: fernandoos.guilbanet.com.br  
Caixa Postal, 98, Gualba - RS

# NAS HOSTES DO SENHOR

“Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta.”

Paulo (He, 12:1)

A carta de Paulo aos Hebreus não deixa margem a dúvidas: Ele utilizou-se do verbo “**correr**” (intransitivo, indica movimento, ação, dinamismo, esforço...).

A carreira que nos está proposta tem como meta a perfeição; e não podemos conseguí-la apenas batendo a mão no peito e, genuflexos, exclamar: “Senhor! Senhor!..”

Com sabedoria expõe Emmanuel<sup>(1)</sup>:

“(...) É indiscutível a nossa imperfeição de seguidores da Boa-Nova. Por isso mesmo guardamos o título de aprendizes. O Planeta

não é o paraíso terminado e achamo-nos, por nossa vez, muito distantes da angelitude”.

Não poucas criaturas que já começaram a despertar para a “carreira” assinalada pelo Apóstolo dos Gentios, embora aceitem o poder de Jesus, confiem na Vida além da Vida e se reconfortem ante os benefícios da crença, ainda estão assentados à beira do caminho evolutivo aguardando a “graça” do Mais Alto.

Não basta situar nossa Alma no pórtico do templo e aí dobrar os joelhos reverentemente. É imprescindível **correr** com perseverança a **carreira** assinalada pelo Meigo Zagal Celeste.

Se ficarmos apenas no “Senhor! Senhor!...” estaremos nos assemelhando ao navio admiravelmente equipado, que vivesse indefinidamente no porto, sem navegar...

Larga distância existe entre teoria e prática

no que se refere ao Evangelho do Mestre. Temos que ser não apenas bons receptores, mas, também, excelentes multiplicadores das sublimes lições que clareiam as trevas de nossas existências. Tal ação, porém, não deverá ficar adstrita tão somente no verbo inflamado, mas na prática: fazer aos outros o que queremos que nos façam; tolerar as lacunas do próximo; suportar as fraquezas do vizinho; governar os próprios impulsos, ser bondoso e confiante, dedicar-se com perseverança ao estudo e à meditação, nunca fugir ao esforço dos braços, saber ser conselheiro, vazando as palavras na santificação dos próprios atos, elevar o padrão verbal vigiando as nascentes do coração; estimar a castidade em todos os níveis e reprimir a ambição soez, desprendendo-se da ânsia mesquinha de reter cada vez mais e mais possibilidades argentárias; cultivar as virtudes e moderar os apetites inferiores

do “homem-velho!”

Enquanto permanecermos nos terrenos da teoria, estaremos simplesmente vivenciando os rudimentos da Doutrina de Jesus. Somente quando começamos a praticar os ensinamentos do Mestre é que tem início a corrida na carreira que nos está proposta.

Lembra-nos Emmanuel<sup>(1)</sup>:

“Na Seara do Cristo é indispensável afinar nosso instrumento de serviço pelo Seu diapásão a fim de não levarmos prejuízos às Suas obras.

Evitemos a execução insegura, indistinta ou perturbadora, oferecendo-Lhe plena boa-vontade na tarefa que nos cabe, e o Reino Divino se manifestará mais rapidamente onde estivermos.”

1- (Emmanuel/Xavier, F.C. in “Fonte Viva” - 83 e 84)

Rogério Coelho

## AQUEÇA SEU CORAÇÃO E DE PESSOAS QUERIDAS

Exemplos que transmitem emoção e sabedoria

WALLACE LEAL V. RODRIGUES



Episódios da vida de cada um de nós, em suaves contos e reflexões há muito esquecidas, traduzem caminhos para uma vida de mais harmonia e felicidade

PAPEL COUCHÉ 906

CÓD. 05121 R\$ 14,00

ILUSTRADO A CORES

136 PÁGINAS

CASA EDITORA O CLARIM

Cx. Postal 09 – CEP 15990-903 Matão-SP – Fone (0XX16) 282-1066 – Fax (0XX16) 282-1647 oclarim@oclarim.com.br www.oclarim.com.br

# ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento: Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 35,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

( ) 2 anos ( ) Cheque nominal

VISA ( ) Cred/Mastercard Val.: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

na promoção de livros com descontos especiais.

1-1977 - www.folhaespirta.com.br



Aborto,  
Nunca!W. A. Cuin  
(pág. 5)

# FOLHA ESPÍRITA

ANO XXVI - Nº 334 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - FEVEREIRO DE 2002

Nas Hostes  
do SenhorRogério Coelho  
(pág. 7)

## LAR DO ALVORECER O AMOR EM AÇÃO



Voluntários do CECOR (da E. p/ D.): Henrique e Elisa Nery, Ruth Marchini, Sandra Claro, Maria Helena, Isabel Santos e a coordenadora Áurea Moya



Aulas de artesanato ministradas nas oficinas do CECOR



Da E. p/ D.: José di Felippi Júnior (prefeito de Diadema), Vitalina Santos (repres. Fundação Florestan Fernandes), Mário Reali (pres. Saned), Sr. G. Ferreira (repres. Central de Trabalho e Renda), José Roberto (repres. CDI)



Alunas da Oficina de Auxiliar Administrativo



Vista parcial dos formandos do CECOR 2001

Desde 16 de março de 1966, o Grupo Espírita Cairbar Schutel desenvolve atividades assistenciais e educacionais gratuitas aos irmãos carentes do Alto de Santa Rita e adjacências, na cidade de Diadema (SP).

Nos dias de hoje, há 1.200 famílias cadastradas, que recebem, além de alimentos e roupas, extenso programa de assistência médica, dentária, farmacêutica e de outras áreas.

Com o decorrer dos anos, atenta às transformações sociais da região, a Diretoria da Instituição estabeleceu prioridades, com base na mudança do perfil socioeconômico e na necessidade de estimular uma cultura de paz, tendo em vista que Diadema é uma das cidades mais violentas do país. Para isso, procurou ampliar a construção inicial, instalando, em 16 de março de 1977, a creche Lar do Alvorecer, para favorecer às mães que trabalham; o Clube de Mães, em 1989, e o CECOR (Centro de Convivência Renovação), em março de 1990, com a finalidade de auxiliar a formação integral do adolescente. Com isso, tem procurado tirar crianças e jovens das ruas, dando-lhes carinho e educação, para fortalecê-los na luta contra os vícios e os distúrbios de conduta, inserindo-os, dessa forma, nos caminhos do estudo e da profissionalização.

Nesta entrevista com Áurea Marchine Egido Moya, diretora do CECOR, procuramos conhecer um pouco mais sobre o Projeto Preparação para a Vida, dedicado especialmente aos jovens, e que tem por objetivo formar cidadãos honestos e responsáveis, autoconfiantes em sua capacidade de produzir a grandeza do Brasil, através do seu desenvolvimento intelectual, profissional e moral.

Para alcançar, porém, tantos objetivos é indispensável formar parcerias, porque os custos financeiros são altos. Vejamos o que nos conta a entrevistada:

**FE: Com tantos planos, quantas parcerias serão desenvolvidas este ano?**

**Áurea Egido Moya:** No Lar do Alvorecer – CECOR –, felizmente, temos desenvolvido ótimas parcerias. Neste ano, estamos felizes, porque já estão confirmadas: a do Comitê Betinho – Funcionários do Banespa; vários cursos com a Fundação Florestan Fernandes e também com o Mov@di – Comitê de Democratização da Informática (CDI) – SP.

**FE: Nos anos anteriores, quais as atividades desenvolvidas?**

**Áurea:** Iniciamos os cursos profissionalizantes em parceria com a Associação dos Aposentados do Banespa, que nos permitiu a instalação do Laboratório de Informática. No ano 2000, a Capacitação Solidária foi também nossa parceira, qualificando o projeto Jovem Marceneiro; a Sutaco

(Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades) tem trabalhado conosco, por vários períodos. O Comitê Betinho – Funcionários do Banespa deu-nos o apoio, em 2.000, para dois projetos: Informática (Office) e Auxiliar Administrativo, e, em 2001, possibilitou-nos mais três cursos: Inglês, Telemarketing, Vendas e Auxiliar de Escritório.

Felizmente, estamos caminhando, sempre na esperança de novas parcerias.

**FE: Quais os cursos mais procurados pelos jovens?**

**Áurea:** Não só pelos jovens, mas também pela comunidade, porque temos procurado atender, na medida do possível, a todos que nos procuram, sobretudo, nos cursos durante a semana. As preferências seguem esta ordem: Informática, Telemarketing, Auxiliar Administrativo, Inglês e Espanhol.

**FE: Como tem sido o relacionamento com o Comitê Betinho – Funcionários do Banespa?**

**Áurea:** De muita camaradagem. Ciente de nossa proposta de tirar o adolescente do vício das drogas e da criminalidade, o Coordenador do Comitê tem nos incentivado com sua visita e nunca deixou de nos apoiar. Somos muito gratos a ele e a todos os funcionários por esse suporte.

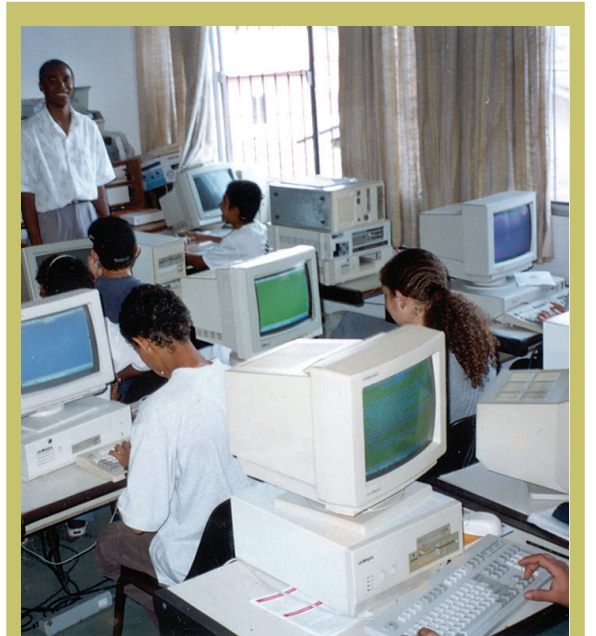
**FE: Qual a ligação do CECOR com a Fundação Florestan Fernandes?**

**Áurea:** Nossa parceria com a Fundação deu-se através do Mov@adi (Movimento de Alfabetização Digital), programa criado para possibilitar a inclusão digital, visando a democratização da informática e do acesso à Internet. A Fundação Florestan Fernandes também se faz nossa parceira nos cursos de Marceneiro ministrados pelo prof. Paulo Barbosa, através do FAT – Fundação de Amparo ao Trabalhador.

**FE: Quem realiza a monitoração entre o CECOR e seus parceiros?**

**Áurea:** São os Coordenadores Técnicos das parcerias, através de visitas programadas e do envio de documentação (ficha de inscrição, lista de presença dos alunos, notas fiscais e recibos). Tudo é acompanhado com bastante eficiência.

**FE: Quantos alunos já passaram pelo Projeto Preparação para a Vida? Há muita desistência?**



Laboratório de Informática

**Áurea:** Já passaram pelo Projeto, aproximadamente 4.000 alunos. Constatamos, ao longo desses anos, 20% de desistência.

**FE: Esses alunos, ao completarem o curso, recebem encaminhamento para emprego?**

**Áurea:** Para alguns, conseguimos colocação imediata, para outros, estágios em firmas e indústrias, onde acabam se efetivando, conforme temos tido possibilidade de constatar.

**FE: As instalações permitem a ampliação, com mais cursos?**

**Áurea:** Sim, temos capacidade para ampliar o número de cursos existentes e desejamos muito que isto aconteça, através de novas parcerias. Com este objetivo, enviamos nossos projetos para várias Fundações, Comitês, Associações, etc., na esperança de otimizar, cada vez mais, as nossas instalações.

**FE: Há algo mais?**

**Áurea:** Sim, dizer do nosso agradecimento à Diretoria do Grupo Espírita Cairbar Schutel pela solidariedade e gentileza em nos proporcionar a oportunidade de trabalho junto aos adolescentes carentes da comunidade de Diadema. E, também, como não poderia deixar de ser, agradecer à maravilhosa e dedicada equipe de voluntários do CECOR, que não mede esforços quando o chamamento é o trabalho junto dos jovens, fazendo-se presente em todos os momentos solicitados.

Que o Mestre Jesus abençoe nossos corações nesta proposta sincera de “servir para merecer”, conforme ensinamento de nosso benfeitor Bataúira.

Paulo Rossi Severino



Profª Cecília (de óculos) entre suas alunas, na Oficina de Costura

Mais informações: (11) 5585-1977 ou email: lardoalvorecer@lardoalvorecer.org.br

### NATAL SOLIDÁRIO

A distribuição natalina, realizada dia 15 de dezembro pelo Grupo Espírita Cairbar Schutel, de Diadema, através de seu Departamento de Assistência Social, atendeu a 1.108 famílias carentes. Na ocasião, foram distribuídos 16.289 kg de alimentos, sendo que algumas famílias, já cadastradas no Departamento, receberam, a mais, 320 latas de leite em pó e, ainda, auxílio financeiro (260). Brinquedos foram oferecidos para 1.330 crianças, bem como, sanduíche de cachorro-quente com refrigerantes para todos os carenciados que aguardavam na fila de espera.

Um pouco de carinho sempre aquece o coração e sustenta a alma cansada.



Magali Abujadi (de óculos), diretora do depto. de Assistência Social, participa, com os colaboradores, da alegria de servir